

NEM GOVERNO, NEM TRABALHADORES CEDEM

Situação nos portos vai agravar-se

Os trabalhadores portuários permanecem em greve de zelo e é sua intenção retomar a greve total por nove dias no princípio de Março pela reestruturação das carreiras do sector.

O presidente da Direcção do Sindicato dos Trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias disse ontem que não é previsível que a reunião marcada para

hoje, quarta-feira, com os representantes do Governo venha a provocar o abandono da luta.

«Excluo a possibilidade do levantamento da luta porque o secretário de Estado das Vias de Comunicação, Falcão e Cunha, ainda não cedeu um milímetro em relação às suas posições nem falou ainda de reestru-

turação de carreiras», explicou o sindicalista Fernando Oliveira.

O dirigente sindical indicou que a posição dos trabalhadores do sector é firme na sua determinação de pretender ver resolvida a questão das suas carreiras e adiantou que após a próxima paralisação será encetada

Continua na página 10



KATMANDU (NEPAL) — Crianças oferecem grinaldas de flores à rainha Isabel II.

Abertos concursos para professores

Os avisos de abertura dos concursos para professores efectivos e provisórios, profissionalizados e ao abrigo da preferência conjugal, foram publicados em suplemento ao «Diário da República» de sexta-feira, distribuído ontem.

Os avisos de abertura dos concursos são acompanhados dos mapas com as vagas existentes nos vários estabelecimentos de Ensino Preparatório e Secundário.

A Federação Nacional de Professores exigiu, entretanto, a suspensão do concurso para professores efectivos até aprovação do novo decreto regulamentador, que deverá ser apreciado amanhã, no Parlamento.

O aviso de abertura do concurso, para professores

efectivos e provisórios, publicado no «Diário da República», determina que o prazo decorre de 14 a 24 de Fevereiro.

Augusto Pascoal, da FENPROF, referiu que a nova legislação a aprovar na Assembleia da República introduz alterações quanto às exigências para o concurso, permitindo um maior alargamento de candidatos e corrigindo alguns aspectos de carácter laboral fundamentais.

Quanto ao concurso de professores provisórios, a FENPROF considera que apesar do Ministério não ter atendido as propostas dos professores. «foi bom que o tenham aberto cedo», manifestando a esperança de que não venham a verificar-se erros de programação como no ano anterior, em que o concurso foi anulado por duas vezes.

Bomba destruiu carro de funcionário da Embaixada americana em Lisboa

Passavam poucos minutos das 19 horas quando o carro de um funcionário americano da Embaixada dos EUA em Lisboa passou o primeiro portão do edifício e parou o veículo na área de inspecção.

Como norma, após a identificação do funcionário, o guarda de segurança revistou a viatura tendo levantado a mala do carro onde um objecto suspeito lhe chamou a atenção.

De seguida disse ao funcionário para se afastar registando de imediato uma explosão que destruiu quase completamente a viatura.

Segundo uma fonte policial o engenho era de «média potência».

Após a explosão o carro incendiou-se sendo necessário utilizar alguns extintores para tentar apagar o fogo.

O conselheiro para os Assuntos Culturais da Embaixada, Stephen Chaplin, disse que não se registaram

tiros nem houve qualquer reivindicação do atentado.

Uma fonte policial disse que o engenho explosivo teria sido colocado na mala momentos antes da viatura se dirigir para o edifício da Embaixada.

Fontes da Embaixada escusaram-se no entanto a fornecer mais pormenores sobre a identificação do funcionário «até as autoridades policiais portuguesas concluírem as investigações».

Para além da viatura destruída não se registaram outros danos nas instalações da Embaixada.

O carro era um «Wolkswagen Golf», que algumas testemunhas afirmam ter matrícula do corpo diplomático.

Após a explosão seguiram para o local vários agentes da PSP, Brigada de Trânsito e Bombeiros Sapadores, ao mesmo tempo que a segurança interior da Embaixada era reforçada por elementos de uma empresa de segurança privada e por marines.

ASSOCIAÇÃO SEDIADA EM ÁGUEDA REAGE

«Duas Rodas» contra alterações ao Código da Estrada

Ler na página 3

Baixa de cotações na Bolsa de Lisboa

As cotações das acções sofreram uma quebra na sessão de ontem da Bolsa de Lisboa, com uma descida do índice diário de 62 pontos relativamente a sexta-feira passada — disse uma fonte daquela instituição.

O mesmo informador adiantou que a quebra, ontem verificada, vem na sequência da tendência registada desde a semana passada e considerou «abusivo, ou pelo menos pouco rigoroso» atribuí-la aos resultados das eleições presidenciais.

Frisou, com efeito, que o mercado de acções é muito reduzido e sujeito a oscilações bruscas que poderão resultar da intervenção de «poucos accionistas, que não

reflectem necessariamente a tendência do mercado».

A quebra ontem verificada fez descer para 727.6 o índice diário da Bolsa que na sexta-feira se situara nos 797.9.

O valor máximo das cotações este ano foi atingido em 30 de Janeiro com um índice de 897.3, depois de valores que, por exemplo, em 14 e 15 de Janeiro foram, respectivamente, de 594.7 e 593.3.

O mesmo informador considerou que a descida verificada «poderá ser rapidamente recuperada» atendendo às oscilações frequentes que se têm verificado num sentido e noutro.



NAPA (CALIFÓRNIA) — Um voluntário trans porta um jovem no colo, após tê-lo salvo das águas do Rio Napa que subiram perigosamente devido às fortes chuvadas que provocaram inundações na região.

Telefoto Reuter/INP - Diário de Aveiro

O ambiente cultural de Aveiro não é hoje dos mais famosos

— conclusão do eng.º Fernando Lavrador

Falar de cinema em Aveiro arrasta de imediato dois nomes: dr. Vasco Branco e o eng.º Fernando Lavrador. Da sua colaboração em trabalhos filmicos ao Cine-Clube de Aveiro, da sua reflexão crítica em comentários de jornais e revistas, aos seus livros, a saber entre outros: «Justificação estética do cinema», «Estudos de semiótica filmica» — Introdução geral e Prolegómenos — «Estudos de semiótica filmica» — Fascinação e distância.

Começámos por lhe perguntar:

— Sabemos que esteve ligado ao Cine-Clube de Aveiro. Conta-nos alguns dos aspectos que revestiu essa sua actividade?

— Bem, eu só estive ligado ao Cine-Clube de Aveiro como participante activo, digamos assim, já numa fase de decadência do Cine-Clube. Primitivamente, quando o Cine-Clube eram mais próspero, tinha mais actividade, eu era apenas um sócio das actividades, ia às sessões, lia os programas. Depois, o Cine-Clube terminou a sua actividade, entrou num período que eu costumo designar de «hibernação», quer dizer não morreu mas não tinha actividade nenhuma. A certa altura e depois de se ter efectuado um congresso de cinema de amadores em que o público participou bastante (as sessões estavam sempre cheias, e houve grande interesse por todas as manifestações culturais relacionadas com esse congresso), tendo em vista este facto, eu e outras pessoas, entre elas o dr. Vasco Branco, quisemos empreender uma tentativa de reanimação do Cine-Clube, e foi nessa altura que entrei em actividade. Realizaram-se então algumas sessões no Conservatório Calouste Gulbenkian, editaram-se programas, textos, preferiram-se palestras, uma actividade orientada por mim, o dr. Vasco Branco e o dr. Aurélio Fernandes. Depois verificou-se que o interesse do público não era tão grande quanto imaginávamos, não havia adesão de jovens para trabalhar. Todos nós tínhamos as nossas ocupações profissionais, que não deixavam tempo livre para essa actividade, pelo que o Cine-Clube voltou ao seu estado de «hibernação» e assim está desde há uns anos.

— Também sabemos que desempenhou importante papel ao nível da teorização e da crítica de cinema. Tem continuado a fazê-lo?

— Sim, tenho, dentro da medida do possível, nos meus tempos livres. Já saíram vários livros, pois a minha actividade actual praticamente reduz-se à publicação de «ensaios grandes». Actualmente, não tenho tempo para escrever críticas ou escrever artigos pequenos, de forma que resolvi dedicar-me ao ensaio mais aprofundado, com mais fôlego, e que se pode ir fazendo aos poucos. Está para sair outro volume ainda este ano, e assim continuará na medida do possível.

— A maioria das pessoas prefere o cinema estrangeiro ao português. Poderia apontar-nos uma possível explicação para o facto?

— Bem, há muitas explicações para o facto e há culpas distribuídas por muita gente e por muitos organismos. A primeira coisa talvez a citar é um certo hermetismo que o cinema actual assumiu. Há muitas pessoas que pro-

curam fazer um cinema muito pretensioso, muito «intelectual», e a quem se dão possibilidades anormais e se fazem elogios que ultrapassam tudo o que o bom senso aconselharia, e isso faz com que o cinema português seja um cinema que muitas vezes se faz para um pequeno público e, mesmo esse de intelectuais lisboetas. No Porto, já pouco se vê cinema português e no resto do País ainda menos. O público tem uma certa dificuldade em entender alguns desses filmes e de aceitar o tipo de representação, e, além disso, está mal educado, devido, sobretudo à televisão, uma televisão muito mal orientada, que tem posto no completo ostracismo tudo o que é português e que se limita quase exclusivamente a ser uma colónia cultural da Inglaterra, dos Estados Unidos da América e, ultimamente do Brasil. Isso é outra das razões; outra é que o público está mais habituado a um determinado tipo de cinema, que é dado pela produção comercial corrente americana e inglesa. Há, enfim, a considerar ainda um certo número de hábitos que adquiriu ao longo dos anos.

De qualquer maneira, no cinema português não surgiram na minha opinião, extraordinárias obras-primas, mas há obras inegavelmente interessantes, razão por que o cinema português actual tem um certo valor, embora não tanto quanto alguns julgam. O público não vai ao cinema nacional, mas também não lho dão, porque são raros os filmes portugueses que se exibem em todo o País, na medida em que os distribuidores muitas vezes não pegam neles para os apresentar nos seus circuitos comerciais: limitam-se exclusivamente a serem vistos por uma minoria que existe em Lisboa, na Cinemateca, na Fundação Gulbenkian, e, mais recentemente no Forum Picoas. O resto do público, que está distribuído por todo o País, nem sabe que eles existem, mas também é certo que frequentemente pouco dizem a esse público, pois não tratam problemas que lhes interessem, são problemas demasiado rebuscados, muitas vezes artificiais e com um estilo de representação, um estilo de construção do filme, um pouco diferente daquilo a que o público está habituado e, portanto, os espectadores não aceitariam de bom grado esses filmes. É claro que há excepções, houve tentativas de aproximação do público, que são meritórias, independentemente do seu valor artístico. É o caso de Fonseca e Costa, com os dois filmes «Kilas» e «Sem Sombra de Pecado», ou o caso de António Pedro Vasconcelos, com «O Lugar do Morto», que são películas que conseguiram ser exibidas e que não ficam mal, desse ponto de vista, em comparação com a produção estrangeira corrente. Na minha opinião, os dois primeiros têm maior valor. De qualquer modo, há uma tentativa, inclusivamente, de adaptar a representação dos actores e algo mais aceitável para o público. O artista não é irresponsável, tem um público, tem de ter a noção daquilo que há necessidade de comunicar aos outros e de como o deve fazer. Uma obra de arte, é uma obra que tem um certo carácter social, uma comunicação com os outros. Assim sendo, o cinema português tem de tentar captar uma massa considerável de público que seja capaz de retirar desse cinema algum proveito cultural.

— Passando do nível teórico ao prático, alguma vez realizou ou colaborou na realização de um filme?

— Não, nunca realizei filme nenhum, e colaborações já fiz algumas há alguns anos, mas sempre no plano do amadorismo. Também há alguns anos houve uma tentativa de fazer um documentário sobre Albergaria das Cabras, em que procurei colaborar, mas acabou por não ser feito. Nunca houve condições realmente, para fazer um filme, porque em Portugal, para se conseguir isso, tem de se abdicar de um certo número de coisas, e desse número de coisas, há duas de que não abdicar: as minhas comodidades pessoais e por outro lado, algumas condições indispensáveis para se fazer qualquer coisa com um mínimo de qualidade, até por uma questão de respeito pelo público. Acho que considerar este como constituído por um conjunto de analfabetos que pode ser explorado é quanto a mim, tão condenável quanto fazer filmes que não se



O eng.º Fernando Lavrador

dedicam a público algum. Tenho uma grande consideração pelo público, pelas pessoas para quem escrevo ou faço algo, e imagino sempre que se esforce, que tem uma certa inteligência e que é capaz de entender um certo número de coisas. Claro que isso exige esforço, pelo que peço que as pessoas não sejam preguiçosas, que leiam atentamente, pois tudo está na obra. O que se verifica no campo literário verifica-se também numa actividade que eu tivesse no campo do cinema. Numa praxis cineástica, isto é se estivesse a realizar filmes, verificava-se a mesma consideração, até porque eu não punha o meu nome numa coisa de que me envergonhasse e que achasse que estava abaixo daquilo que o público merecia e pudesse entender. Ora nas tentativas de realização em que tenho participado ou em que tenho tido qualquer interferência, tudo era feito num regime de amadorismo, que não aprovo desde que não tenha um certo número de condições mínimas. Portanto, para fazer esse cinema que se destinava a um público, devia dizer coisas que interessassem a esse público.

Indo ao último caso, o mais recente, que é o documentário sobre Albergaria das Cabras, quando me convidaram para fazer a realização, junto com o dr. Vasco Branco, pus de imediato o problema: tinham que me garantir o mínimo de condições técnicas: filme de 16 mm com negativo para poder tirar cópias e possivelmente ter uma ampliação para o formato do cinema profissional, som síncrono, etc.. Garantiram-me essas condições, e entrei em tão na realização do documentário. Mas o amadorismo veio logo ao de cima. O som não chegou a trabalhar, a bateria da câmara de 16 mm esgotou-se e não se podia carregar porque não havia carregador, etc.. Assim o filme não chegou a realizar-se e eu não tentei renovar a experiência.

AS DIFICULDADES SÃO MAIORES NAS CIDADES PEQUENAS

— Que pensa do ambiente cultural de Aveiro, hoje?

— Penso que o ambiente cultural de Aveiro hoje não é dos mais famosos, mas estou convencido de que isso acontece em todas as terras da provincia e por vezes até mesmo no Porto e em Coimbra, que são cidades mais evoluídas. Nestas duas últimas, um pouco menos, pois sendo cidades grandes, há mais quantidade de público e mais dinheiro, o que não acontece numa pequena cidade como Aveiro. Aqui, se não é a Câmara a dar uma pequena ajuda, as actividades culturais não têm saída. O Cine-Clube de Aveiro morreu

praticamente, porque não tinha apoio por parte das camadas mais jovens, que era o que interessava. Além disso, vemos um grupo de teatro como o CETA a receber ridículos subsídios da Câmara, embora vá conseguindo mesmo assim, manter-se em actividade. Ultimamente apareceu um outro grupo de teatro, constituído por algumas pessoas do CETA e julgo que com mais apoio das entidades oficiais. De qualquer modo, dizem-me que o espectáculo que apresentaram era bastante fraco. No campo do cinema houve uma tentativa de se fazer algo e fez-se. Foi o primeiro Festival de Cinema de Língua Oficial Portuguesa. Teve apoios camarários que são de elogiar e de outras entidades, como a Fundação Calouste Gulbenkian. Na minha opinião este Festival de Cinema foi a coisa mais válida que a Cooperativa «Grande Plano» realizou. O festival foi interessante, na medida em que será interessante um festival deste tipo. Do ponto de vista da cultura portuguesa, é, quanto a mim o Festival de Cinema que existe neste País com mais interesse. É um Festival que tem a possibilidade de estabelecer uma ponte de ligação cultural entre os cinemas português e brasileiro, que são mais desenvolvidos, e o cinema de países novos como Angola e Moçambique. Além das actividades já referidas, pouca coisa mais há. Deve-se contar também com a Universidade de Aveiro que espero venha a fomentar actividades culturais nesta cidade, na medida em que tem pessoas com capacidade e por vezes disponibilidade, para isso e que talvez possam integrar-se na vida cultural de Aveiro. Estou convencido de que isso virá a acontecer no futuro, embora até hoje tal integração não se tenha sentido.

— Por que não aparece mais frequentemente nos jornais de Aveiro?

— Penso que já expliquei a razão deste facto. Antigamente escrevia uns artigos pequenos, que publicava em jornais e revistas (no «Comércio do Porto», na «Vértice» e cá em Aveiro, aquando da minha actividade de re-novação do Cine-Clube). Isso há alguns anos. Hoje, não tenho tempo para essa actividade, dedicado que estou à elaboração dos livros que tenho publicado. É claro que este trabalho só é feito nos meus tempos livres, pois tenho a minha actividade profissional, que me ocupa grande parte do tempo. O trabalho de escrita de que mais gosto é a elaboração dos meus livros. Ai está a principal razão pela qual não apareço mais frequentemente nos jornais de Aveiro.

Entrevista conduzida por Fátima Santos

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 204

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

AINDA O ENCERRAMENTO DA RUA DIREITA

Vai custar a encontrar uma solução pacífica

— Câmara poderá vir a revogar a sua decisão

Bem se pode dizer que a decisão de encerrar ao trânsito a Rua Direita está longe de se concretizar. Pelo menos a acreditar na divergência de opiniões e de posições que se confrontam entre a Comissão de Comerciantes e a auto-denominada Comissão de Apoio.

Esta última esteve na passada segunda-feira na reunião de Câmara procurando do executivo um esclarecimento sobre a situação, obtendo daquele colégio camarário a confirmação da «predisposição para o encerramento da rua», embora com a neces-

sidade de se entabular diálogo entre as duas comissões, sem o qual a própria Câmara poderá vir a revogar a sua deliberação anterior.

A Comissão de Apoio foi a Câmara acusar, apresentando mesmo uma gravação da reunião para eleição da Comissão de Comerciantes, de que o acto eleitoral não decorreu de forma legal, afirmando um dos membros da Comissão de Apoio que «não aceitamos que a reunião fosse realizada da forma que foi, com convocatória feita uma hora antes da reunião, e para

além do mais os valores da eleição divulgados através da comunicação social não são verdadeiros».

Esta questão «consumiria» cerca de uma hora no período de antes da ordem de trabalhos da reunião da Câmara, considerando o presidente Girão Pereira que a solução do caso passará por uma reunião entre as duas comissões, reunião que até aqui não tem sido possível pela divergência de opiniões entre as duas. «Há aqui uma questão de humildade a assumir» adiantou ainda Girão Pereira, que ainda afirmou que a Câmara não tem

legitimidade para não aceitar a comissão mandatária eleita na Comissão de Comerciantes, uma vez que não houve impugnação do acto.

Enfim, o «caso do encerramento da Rua Direita» está longe de se encontrar solucionado. Muita água passará sob as pontes antes que uma solução pacífica seja encontrada, dada a divergência entre as duas comissões que, ao invés de se unirem para a resolução do caso, se mantêm obstinadamente num antagonismo que não levará a lado algum.

Associação Nacional das «Duas Rodas» reage contra alterações ao Código da Estrada

A Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas, sediada em Águeda, acaba de enviar ao secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, uma exposição em que reage contra as alterações introduzidas no Código da Estrada e seu regulamento, alterações essas introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 69/85 e pela Portaria 814/85.

No documento enviado ao secretário de Estado, a ANCVDR diz-se «surpreendida com a publicação recente de dois diplomas legais que, respeitando a matéria que directamente afecta a actividade dos nossos associados, não pode passar sem a merecida intervenção», considerando que tanto aquela associação como a «Abimota» (representativa do sector industrial de veículos de duas rodas) deveriam ter sido convidadas a colaborar no estudo prévio daqueles diplomas.

«Tal não aconteceu», referem ainda, «e consequentemente, como noutros casos, vários e relevantes aspectos agora legislados surgem como inadequados, para não dizer mesmo absolutamente errados, face aos critérios de realismo e de bom senso com que tais assuntos mereciam ter sido ponderados».

A ANCVDR afirma mesmo que «face ao facto consumado» nada mais lhe resta que reivindicar a

suspensão dos referidos diplomas e a sua imediata revisão, avançando no decurso do documento agora enviado ao secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, com alguns fundamentos «a partir dos quais consideramos as inovações introduzidas como irrealistas e inadequadas».

Ainda segundo aquela associação sectorial «os requisitos e preceitos instituídos por estes diplomas são irrealistas e desprovidos de sentido prático, estético ou económico», apontando alguns dos factores que conduzem a estas conclusões, e de entre os quais salientamos:

— Não fazer qualquer distinção entre os vários tipos de velocípedes sem motor, a maioria dos quais são juvenis, havendo ainda muitos infantis, que não transitam na via pública de noite, facto pelo qual deveriam estar desobrigados dos requisitos relativos a sinalização (luzes, reflectores e qualquer outro material reflector);

— A obrigatoriedade de colocação de três reflectores em cada roda dos velocípedes e um exaquo que diminua a estética do veículo;

— A obrigatoriedade de guarda-lamas nos velocípedes não tem sentido;

— A obrigatoriedade de revestimento do guarda-lamas da retaguarda com material retrorreflector

branco numa extensão de 25 cm entra em clara contradição com o art.º 20.º do Código da Estrada — que no seu n.º 3 proíbe qualquer tipo de reflector, ou luz, de cor branca dirigido para a retaguarda;

— As obrigatoriedades impostas por estes diplomas iriam agravar consideravelmente os custos de fabrico dos velocípedes, que ficariam assim mais caros para os seus utentes;

— As pesadas multas de 2.000\$00 a 25.000\$00 (eram antes de 100 a 500\$00) são claramente irrealistas atendendo a que os comuns utentes dos velocípedes são crianças, jovens estudantes e trabalhadores fabris e rurais.

DESARTICULAÇÃO COM AS NORMAS EUROPEIAS

A Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas, refere ainda no documento a que temos vindo a aludir, que «tendo o nosso País entrado na Comunidade Económica Europeia, não faz sentido que nos atastemos das normas europeias vindo a impor requisitos inaceitáveis aos velocípedes» numa clara desarticulação com as normas europeias.

Relativamente as muitas instituídas, consideradas pesadas, a entrarem em vigor «desmotivariam a utilização da bicicleta como meio de transporte, de lazer ou de recuperação quando, pelas suas características de baixo preço, não poluente e meio de manutenção da saúde, é o único veículo cuja utilização o próprio Governo deveria incentivar».

Depois de apontar algumas das alterações a introduzir na redacção do Decreto Regulamentar 69/85 e na Portaria 814/85, a ANCVDR termina solicitando ao secretário de Estado dos Transportes e Comunicações «a urgente suspensão e revisão do teor» daquelas normas.

Edifício de Serviços Públicos de Aveiro deverá incluir os cartórios e conservatórias

Projectado para construir na Rua Capitão Sousa Pizarro, o «Edifício de Serviços Públicos» prevê a instalação da Direcção Regional de Agricultura, Fiscalização Económica, Saneamento Básico, Planeamento e Urbanismo, Serviços Hidráulicos, Direcção do Equipamento, Direcção de Estradas e Reparação de Finanças, fazendo que se agrupem num só edifício diversos serviços públicos que têm as suas instalações disseminadas por toda a cidade.

Esta construção visa facilitar a vida aos utentes que assim verão as repartições muito mais próximas com a consequente menor perda de tempo.

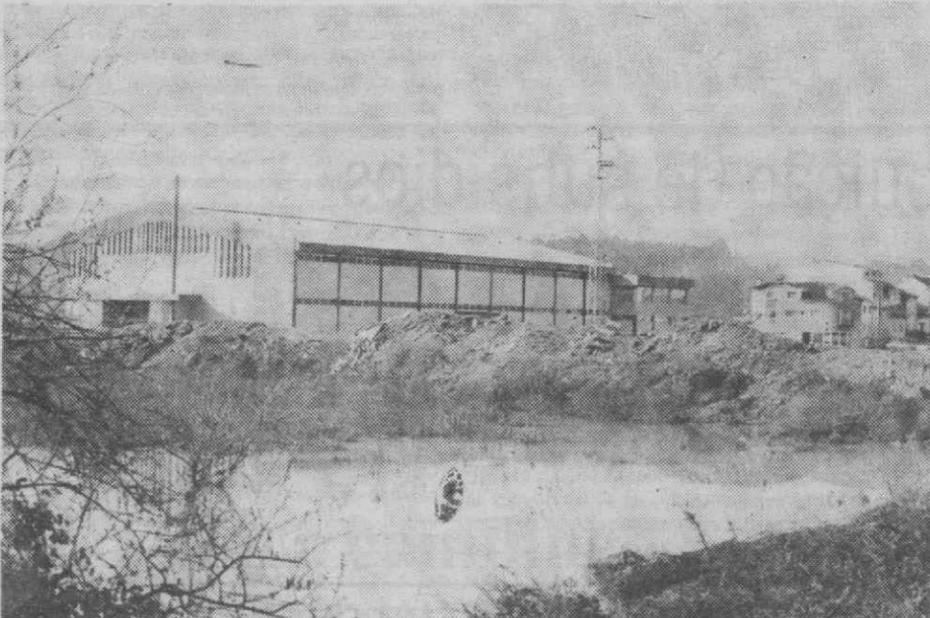
A Câmara de Aveiro vai agora sugerir que naquele edifício possam ser instalados também os serviços dos cartórios notariais e das conservatórias, e isto numa tentativa de «aliviar» o edifício do Palácio da Justiça que de há muito se mostra insuficiente para os serviços dos tribunais, vindo parte das suas instalações ocupadas pelos cartórios e conservatórias.

CONFERÊNCIA PROMOVIDA PELA ALIANÇA FRANÇAISE

Os Serviços Culturais da Aliance Française de Aveiro, em colaboração com a Câmara Municipal de Aveiro, promove uma conferência na próxima sexta-feira, pelas 21.30 horas, subordinada ao tema: «Les Moyens D'information et L'Opinion Publique», pelo conferencista Etienne Dravasa.

A conferência terá lugar no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

Ocupação da área de Várzea da margem direita do Rio Águeda — que solução?



Aspecto da área de Várzea, vendo-se ao fundo o Pavilhão do GICA.

A ocupação da área de Várzea situada na margem direita do Rio Águeda tem vindo a constituir, nos últimos anos, um dos temas mais discutidos no meio aguedense. Aquela área, na qual se situa o Pavilhão do Ginásio de Águeda e se situará o Centro de Formação Profissional, poderá vir a acolher igualmente o novo Mercado Municipal e o Centro Coordenador de Transportes, sem esquecer o facto de que, na última Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, foi apontada como uma das zonas possíveis para a implantação do novo quartel da Corporação.

Os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Águeda apresentaram ao Executivo um estudo sobre a ocupação da área em causa, esboçando duas soluções para o problema. A primeira aponta para a ocupação de um espaço reduzido, o que implicaria a impossibilidade de ali ser construído o Mercado. A segunda propõe uma

ocupação mais ampla, permitindo assim que, segundo o estudo dos STOU, a zona fosse ocupada pelo Pavilhão do Ginásio Clube — já construído — pelo Centro Coordenador de Transportes, pelo Centro de Formação Profissional — este empreendimento já dispõe de um terreno com cerca de 8 mil metros quadrados — e, finalmente, pelo Mercado Municipal.

Os elementos que compõem o Colégio camarário não partilham da mesma opinião, enquanto uma parte defende a primeira solução apresentada pelos STOU, ou seja, a posição desfavorável dos Serviços Regionais da Agricultura relativamente à utilização de solos aráveis de boa qualidade, os restantes autarcas tendem para a segunda hipótese, ocupar uma área o mais ampla possível da zona.

O assunto, decerto, não se esgotará neste ponto. Esperemos que seja dada a melhor solução para o problema.

Para quando o início das obras do Centro de Formação Profissional de Águeda?

— AIA pediu informações ao Primeiro-Ministro sobre o assunto

A implantação de um Centro de Formação Profissional em Águeda é, sem qualquer dúvida, uma necessidade premente da região, tendo em conta o elevado poder industrial e, consequentemente, o seu grande peso na economia nacional.

O respectivo projecto de construção já foi concluído há algum tempo, tendo a Câmara Municipal doado ao Instituto do Emprego e Formação Profissional o terreno, situado na Av. 25 de Abril, conforme deliberação tomada em 1983. Paralelamente, foi também definido o modo de financiamento da obra, contribuindo as Comunidades Europeias com 25 por cento do custo total (250

mil contos), e o Estado português com os restantes 75 por cento. Em princípios de Novembro passado, no Governo Civil de Aveiro foram abertas as propostas de construção apresetadas por 19 empresas, estando prevista para esse mesmo mês a adjudicação da obra, sendo de 14 meses o prazo fixado para a sua conclusão, prazo esse que a ser cumprido permitiria a abertura do Centro em 1987.

No entanto, quem passa pela Av. 25 de Abril e aproveita para procurar as obras do Centro de Formação Profissional, fá-lo em vão, pois estas ainda não se iniciaram. A Associação Industrial de Águeda, instituição que desde 1980 vem pugnando pela concretização de todo este processo, levando em conta a situação e a urgência da abertura do Centro, através de uma missiva enviada ao Primeiro-Ministro, questiona o Chefe do Governo quanto à data em que terá lugar o início das obras de tão importante empreendimento. Acompanhando a carta, foram igualmente enviados vários ofícios relativos ao assunto e, ainda, alguns artigos publicados em jornais a ele referentes. Aguarda-se agora uma resposta das altas instâncias governativas assim como os meios ligados ao sector industrial aguardam também com grande expectativa o início das obras, pois urge minorar as graves carências de mão-de-obra especializada que se fazem sentir na região.

Bombeiros Voluntários vão ter seguro de vida maior

— DECIDIDO NA ULTIMA REUNIAO CAMARARIA

Por solicitação de uma das corporações dos bombeiros desta cidade (os Bombeiros Novos), a Câmara deliberou aumentar o seguro de vida dos «Soldados da Paz» para 3.000 contos. O montante deste seguro era, até aqui, de 2.000 contos.

Resultados eleitorais em novos concelhos de Aveiro

Concluimos hoje a publicação dos mapas respeitantes aos resultados eleitorais de domingo passado. Demos assim uma cobertura de todos os concelhos do círculo eleitoral de Aveiro por forma a fornecer

aos nossos leitores uma informação o mais pormenorizada possível.

Refira-se, como nota final, que os resultados indicados entre parêntesis respeitam à votação conseguida por cada um dos dois candidatos na primeira volta.

FREGUESIAS DO CONCELHO DE FEIRA

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Argoncilhe	2.380 (2.190)	2.097 (1.577)
Arrifana	1.191 (1.126)	2.120 (1.594)
Canedo	1.771 (1.525)	753 (501)
Escapães	573 (533)	827 (611)
Espargo	418 (383)	302 (177)
Feira	1.599 (1.502)	2.152 (1.554)
Fiães	1.680 (1.564)	2.775 (1.669)
Fornos	624 (562)	726 (514)
Gião	497 (469)	179 (143)
Guisande	450 (400)	228 (174)
Lobão	1.415 (1.254)	909 (729)
Louredo	583 (530)	172 (110)
Lourosa	2.106 (1.973)	2.831 (1.928)
Milheirós de Poiares	581 (539)	964 (699)
Mosteirô	443 (403)	547 (331)
Mozelos	1.264 (1.202)	1.545 (1.042)
Nogueira Regedoura	1.195 (1.123)	1.054 (672)
Paços de Brandão	1.813 (1.770)	1.225 (996)
Pigeiros	254 (244)	325 (161)
Rio Meão	1.121 (1.054)	1.527 (1.107)
Romariz	1.056 (965)	710 (512)
Sanfins	352 (335)	585 (439)
Sanguedo	836 (765)	648 (507)
St.ª M.ª de Lamas	1.454 (1.388)	1.436 (1.176)
S. João de Ver	1.105 (1.038)	2.296 (1.483)
São Jorge	590 (540)	711 (496)
S. Paio de Oleiros	850 (782)	1.307 (661)
Souto	1.085 (986)	1.246 (808)
Travanca	431 (530)	486 (269)
Vale	823 (702)	280 (190)
Vila Maior	499 (472)	163 (134)

FREGUESIAS DO CONCELHO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
S. João da Madeira	5.238 (4.940)	6.072 (4.137)

FREGUESIAS DO CONCELHO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Carregosa	1.258 (1.152)	595 (461)
Cesar	864 (823)	740 (456)
Fajões	1.063 (959)	501 (348)
Louredo	1.719 (1.624)	349 (219)
Macieira de Sarnes	368 (333)	749 (352)
Macinhata de Sarnes	403 (365)	305 (216)
Madail	344 (327)	116 (93)
Nogueira do Cravo	621 (591)	913 (537)
Oliveira de Azeméis	3.198 (2.957)	2.291 (1.597)
Ossela	891 (826)	335 (270)
Palmaz	609 (541)	541 (451)
Pindelo	679 (904)	670 (661)
Pinheiro Bemposta	1.188 (1.062)	491 (349)
Santiago de Ribaul	962 (904)	977 (661)
S. Mart.º da Gândara	768 (697)	521 (358)
Travanca	571 (530)	330 (269)
Ul	953 (870)	642 (498)
V. Chã S. Roque	1.118 (1.040)	1.394 (1.002)
Vila de Cucujães	2.468 (2.292)	3.891 (2.941)

FREGUESIAS DO CONCELHO DE AROUCA

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Albergaria das Cabras	105 (87)	36 (33)
Alvarenga	862 (748)	231 (201)
Arouca	848 (770)	547 (457)
Burgo	801 (701)	353 (295)
Cabreiros	101 (87)	32 (17)
Canelas	338 (302)	77 (27)
Chave	590 (540)	265 (243)
Covelo de Paivó	80 (80)	22 (20)
Escariz	928 (824)	208 (159)
Espiunca	312 (288)	52 (38)
Fermedo	545 (493)	242 (174)
Janarde	139 (122)	13 (10)
Mansores	647 (603)	111 (96)
Moldes	610 (492)	205 (204)
Rossas	701 (633)	218 (157)
St.ª Eulália	967 (870)	396 (313)
S. Miguel do Mato	476 (414)	83 (76)
Tropeço	565 (468)	146 (115)
Urrô	507 (452)	187 (151)
Várzea	256 (244)	59 (55)

FREGUESIAS DO CONCELHO DE CASTELO DE PAIVA

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Bairros	582 (526)	445 (345)
Fornos	433 (380)	573 (476)
Paraíso	366 (336)	269 (186)
Pedorido	376 (327)	603 (353)
Raiva	529 (476)	827 (490)
Real	403 (358)	421 (303)
St.ª M.ª Sardoura	879 (753)	530 (397)
S. Mart.º Sardoura	622 (573)	295 (251)
Sobrado	799 (733)	591 (482)

FREGUESIAS DO CONCELHO DE OVAR

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Arada	843 (755)	608 (358)
Cortegaça	891 (821)	1.262 (924)
Esmoriz	2.334 (2.307)	2.753 (1.799)
Maceda	755 (707)	1.114 (660)
Ovar	2.912 (2.679)	4.470 (1.680)
S.V. Pereira João	630 (587)	565 (395)
São João	1.375 (1.257)	1.811 (663)
Válega	1.605 (1.431)	1.395 (739)

FREGUESIAS DO CONCELHO DE VALE DE CAMBRA

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Arões	1.023 (927)	232 (191)
Castelões	2.708 (2.414)	1.337 (1.298)
Cepelos	898 (802)	160 (154)
Codal	266 (241)	246 (219)
Junqueira	802 (737)	108 (112)
Macieira	1.523 (1.375)	1.412 (1.144)
Roge	864 (748)	371 (335)
Vila Chã	1.378 (1.271)	966 (778)
V. N.ª de Perrinho	212 (186)	111 (67)

FREGUESIAS DO CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Cedrim	589 (549)	77 (52)
Couto de Esteves	710 (610)	141 (118)
Paradela	438 (385)	114 (84)
Pesseg.º do Vouga	1.127 (1.025)	242 (175)
Rocas do Vouga	983 (887)	278 (201)
Sever do Vouga	1.101 (1.007)	339 (230)
Silva Escura	1.186 (1.096)	454 (401)
Talhadas	650 (575)	248 (180)

Em Vagos eleições também decorreram com civismo

A vitória de Mário Soares nas eleições presidenciais do passado domingo, apesar de vibrante e entusiasmadamente festejada em Vagos, logo a partir do anúncio das primeiras previsões oficiais, não foi, como se esperava, muito conseguida no concelho de Vagos, onde apenas obteve 1.290 votos (9,21%).

Freitas, por seu lado, ultrapassando em cerca de

setecentos votos os valores da 1.ª volta, não foi além dos 9.737 (90,79%).

Das onze freguesias existentes no concelho, a que menor percentagem de votos ofereceu ao novo Presidente da República foi a do Covão do Lobo — 20 em 688 votantes, o que representa apenas 2,9%. Para além de Sosa (12%) e de Vagos (30,1%), nenhuma das outras freguesias logrou ultrapassar a centena de votos.

Estavam inscritos 13.646 eleitores, tendo sido apurados 56 votos nulos e 15 brancos.

Como habitualmente, as primeiras mesas a apresentarem resultados foram as da sede de concelho, que funcionaram no próprio edifício da Câmara. Todas as outras comunicaram atempadamente os resultados do escrutínio, à excepção de Calvão e Fonte de Angeão (mesa número um).

Os serviços da Câmara, que em geral costumam funcionar em pleno, apresentaram desta feita resultados percentuais por mesas de voto. No entanto, uma arrelhadora falta de electricidade num dos sectores do velho edifício camarário, veio a prejudicar grandemente o público, que seguia a marcha dos resultados.

Em Vagos: regulamento de atribuição de subsídios aprovado pela Câmara

Tendo em vista uma uniformidade de critérios, e a concretização de uma nova dinâmica orçamental, o município vaguense, na sua última reunião, aprovou o regulamento sobre a atribuição de subsídios a diversas entidades (culturais, desportivas e de assistência social).

O novo regulamento, cuja proposta partiu do gabinete da presidência, vai ser em breve presente à Assembleia Municipal, para discussão, por forma a que

o processamento dos pedidos relativos ao corrente ano possa estar completo até ao próximo mês de Junho.

No essencial, o novo regulamento — a que este jornal teve acesso — prevê que todos os pedidos tenham de ser formulados até final de Março. Todas as entidades que queiram habilitar-se a subsídios terão de remeter, juntamente com o pedido, o relatório de contas do ano anterior e Plano de Actividades para o ano em

curso; número de sócios e montante de quotas liquidadas; indicação de outros pedidos, eventualmente feitos.

Se se tratar de investimentos em instalações, as entidades devem fazer acompanhar o seu pedido com o projecto, orçamento e memória descritiva.

O regulamento prevê que todos os pedidos possam ser «devidamente informados» até ao fim do mês de Abril, sendo a sua atribuição, como se disse, até finais de Junho, numa ou duas prestações.

Segundo apurámos, apesar de alguns pedidos terem já dado entrada na secretaria do município, todos se encontram na «lista de espera», aguardando a aprovação do regulamento.

Apenas um, classificado de «urgente», acabou por ser discutido na reunião da passada sexta-feira. Tratou-se do pedido da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Santo António (GRECAS), que vai realizar no próximo fim-de-semana uma prova desportiva (atletismo) em Vagos, e a quem foram atribuídos 350 contos.

PELA P.S.P. DE AVEIRO

ASSALTADA A ESCOLA SECUNDARIA N.º 1

Um dos elementos do Conselho Directivo da Escola Secundária N.º 1 de Aveiro, apresentou queixa na PSP desta cidade contra desconhecidos que no decurso do passado fim-de-semana entraram naquele estabelecimento de ensino, tendo para o efeito partido o vidro da porta da entrada.

No interior da escola os larápios dirigiram-se a uma cave onde entraram por meio de chave falsa e dali furtaram um amplificador de som, 2 colunas e um microfone.

A participação apresentada na policia refere o valor de 55.500\$00 ao material furtado.

AUTOMÓVEL ROUBADO

Maria do Céu de Jesus Oliveira, residente na Rua Nova do Viso, em Esgueira, participou à PSP de Aveiro que na noite de 16/17 lhe furtaram a sua viatura EB-61-57, que se encontrava estacionada junto à sua residência. O lesado atribuiu ao veículo furtado o valor de 200 contos.

MOTORIZADA FURTADA EM OVAR

Oswaldo José Ferreira Resende, residente em Válega, Ovar, queixou-se à PSP daquela cidade por lhe terem furtado o seu motociclo ZF-52-39, que se encontrava estacionado numa artéria daquela cidade.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, e puderam regressar aos seus locais de trabalho depois de tratados: Luís Pereira da Costa, de 57 anos, funcionário da CP, residente em Avanca; Maria La Salette, de 21 anos, residente em Aradas e Dinis Mesquita Valente, de 15 anos, pedreiro, residente em Sobreiro (Albergaria-a-Velha).

ACIDENTE ESCOLAR

Vítima de acidente escolar recebeu tratamento e pôde regressar ao seu estabelecimento de ensino, Paulo Miguel Nunes Fortuna, de 13 anos, residente em Gafanha da Nazaré.

ACIDENTE MORTAL EM VAGOS

Na passada segunda-feira, pelas 20,30 horas, na E.N. N.º 109, no lugar de Cabecinha, do concelho de Vagos, o veículo ligeiro CD-53-77, conduzido por Antero Correia de Melo, casado, de 51 anos, residente em Santo André, Vagos, despistou-se por razões ainda não determinadas indo embater violentamente contra um muro.

Transportado de imediato pelos Bombeiros de Vagos ao Hospital de Aveiro, aquele condutor chegaria ali já sem vida.

A GNR de Vagos registou a ocorrência.

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

TÁBUA

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE TÁBUA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua com os seus 1 579 associados vai dentro em breve encerrar o ciclo de festas comemorativas do seu 50.º aniversário.

Verifica-se pelo relatório da direcção de que é presidente o sr. eng.º Francisco Ivo de Lima Portela apresentado na última Assembleia Geral Ordinária que ao longo do ano de 1985 teve um apreciável movimento que nos apraz registar. Assim o total das suas receitas foi da ordem dos 15.471.464\$50, destacando-se os donativos dos

amigos desta Associação na importância de 1.035.065\$50, subsidio do Estado para as obras em curso de ampliação do quartel na importância de 6.386.900\$00, assim como da Câmara Municipal a importância de 1 034 contos.

A situação financeira da Associação não é desafogada, mas dada a dinâmica de que tem dado mostras a direcção, espera-se que continue o progresso dos Bombeiros de Tábua, apesar de transitarem para 1986 em encargos assumidos, a

importância de 5 156 contos.

É igualmente assinalável o esforço do Corpo Activo pois ao longo do ano findo actuou em 220 incêndios, teve 1 088 saídas em transporte de doentes, tendo as viaturas percorrido um total de 121 021 km.

As obras de ampliação do quartel absolutamente indispensáveis, prosseguem em bom ritmo prevenendo-se a sua inauguração para meados deste ano.

António R. Pais

CANTANHEDE

Município elabora Plano de Urbanização

No seu plano de actividades laborais para 1986, a Câmara Municipal de Cantanhede tem em projecto o «Plano de Ordenamento e Recuperação dos Aglomerados de Ançã, Pocariça e Praia da Tocha» e cujo custo orçamental é de 250 000\$00.

Dentro da mesma rubrica tem em vista a «elaboração do Plano Director Municipal», e, de igual modo, a elaboração do Plano de Urbanização da sede concelhia e cujos trabalhos estão orçados respectivamente em 1 500 e 1 000 contos. A revisão do plano de urbanização da Praia da Tocha — a quem a Édis vem dedicando toda a atenção para o progresso daquela bordamar concelhia — terá o dispêndio da verba de 500 000\$00.

O estudo prévio da Urbanização da Quinta de S. Mateus — propriedade camarária — também consta do planeamento focado e que custará o quantitativo de 1 000 contos para a sua execução. Esta quinta que em alguns pontos tem sido aproveitada em faixas de terreno, tem a sua maior área geográfica por utilizar em outros melhoramentos ou iniciativas, pelo que, finalmente, com o projecto de aproveitamento previsto — de que se vem falando ser uma faixa para o projectado Palácio da Justiça — se abre o horizonte para que essa zona seja um novo núcleo de progresso para a vila marialvina.

Finalmente o levantamento aerofotogramétrico do concelho, e cujo número de dispêndio financeiro está orçado em 50 contos, conclui a preocupação do Município neste sector urbanístico.

OS «JOSÉS DE CANTANHEDE» PREPARAM A SUA FESTA

Não fugindo à sua tradição anual e vai no décimo terceiro ano, o Grupo Onomástico «Os Josés de Cantanhede» — precursores de outros grupos no género que existem nesta vila, está fazendo os preparativos para a realização da sua Festa/86 que decorrerá por alturas do seu patrono — S. José, no próximo mês de Março.

Esta pequena comunidade de «Os Josés» que não alberga todos os patronos com este nome residentes neste burgo marialvino, continua a existir pela «carolice» de uns tantos e onde a figura de José Oliveira Carvalho, um dos fundadores principais, continua a dar a sua adesão, a par de outros, todo o calor do seu carinho e dedicação.

QUANDO A TERRA ESTÁ NO «CORAÇÃO» DOS AUSENTES

O inspirador do nome «Nova Cantanhede» — que se relaciona com uma nova área urbana da vila marialvina — António Rodrigues (Vicente), natural desta vila e residente na cidade de Campinas — Estado de São Paulo (Brasil), escreveu-nos, e, num dos trechos do seu escrito, diz-nos:

«Fiquei muito feliz e contente por saber que na Nova Cantanhede se vai contruir um prédio de boa beleza, embora ele esteja afastado de outra zona onde já existem outros edifícios, e isto constitui mais um incentivo para que Cantanhede venha a ser cidade, pois a cidade de Cantanhede

do Maranhão (aqui no Brasil) fica a 2 500 quilómetros de Campinas, cidade onde resido. Quanto à nossa terra portuguesa, lamento que os nossos jornais não lutem pela promoção de Cantanhede à categoria de cidade e nada nos informem sobre o progresso da minha querida terra». (Devemos dizer que a «carapuça não nos serve», porquanto nas colunas do «Diário de Coimbra» já nos debatemos por esse alcandoramento, que, julgamos, terá a sua consecução futura e que valorizaria o distrito de Coimbra que na sua administração governativa iria ter a sua 3.ª cidade).

Agradeço dê ao querido e dinâmico «Prefeito» aí da terra, os meus melhores cumprimentos e o desejo de que continue a ser activo homem público para levar o concelho de Cantanhede e a sede concelhia ao ponto que ela merece em vir a ser uma cidade com a «Nova Cantanhede» e que possa ser ainda mais: a «cidade sem limites».

António Rodrigues — mais conhecido por «Tonito Vicente» — foi um exímio violinista entre nós, recordando-me que fez parte de algumas orquestras; foi elemento musical nos ranchos folclóricos locais «Os Matrocos» — há longos anos extinto e de «Os Esticadinhos» — este continuando ao serviço dessa manifestação popular. Há mais de 20 anos radicado no Brasil onde vive em desafogo, há muito que demonstra a sua nostalgia pela terra que o viu nascer e que tanto quer, visitando-a de quando em vez.

A nossa saudação pelo preito do seu bairrismo.

Licínio Alves

SEIA

União de Seia começou a caminhada para a III Divisão Nacional!

Ao acabar a primeira volta do distrital da Guarda (I Divisão) com um vitória sobre o Sporting do Sabugal, por 3-0, o União de Seia deu início à caminhada para a III Divisão Nacional, deu início ao tão desejado regresso ao convívio com os grandes do futebol.

Chegados ao fim de 15 jogos com 12 vitórias, 2 empates e apenas uma derrota, os homens do popular clube de Seia podem estar crentes de que a próxima época vai ser já (e de novo) no escalão superior do desporto-rei.

Nos olhos de Carlos Nereu (presidente do União de Seia), António Oeiras (treinador) e dos briosos jogadores, claque (Força Senense) e apoiantes em geral, o jornalista viu — naquele domingo 9 de Fevereiro — que a esperança era o

«prato forte» e que o futuro era (vai ser) sorridente.

Assim, com um «score» de 42 golos marcados e 11 sofridos, o União de Seia parte para a segunda volta com os olhos postos no último jogo (no Sabugal, portanto!) e sem temer a sombra dos mais directos perseguidores que são (agora) o Foz Coa (a 3 pontos) e o Fomos e o Sabugal (ambos a 4 pontos).

Seia (a população) quer o regresso do seu União ao nacional e merece-o para que (também) o progresso se acentue, o turismo melhor se desenvolva e o desporto suba mais um degrau aqui no concelho.

António Veríssimo

PELA IMPRENSA

AMÁLIA

«No programa de TV com a rubrica de «Top-Disco», está classificado entre os primeiros, um disco da grande fadista Amália Rodrigues. Isto nada nos diz, mas o curioso é que esse disco é dedicado a Coimbra, pois, tem como seu título «Coimbra é uma lição...». Toda a sua apresentação é uma agradável «viragem» pela cidade do Mondego, começando pela velha Universidade, imagem na qual até surge em primeiro plano Um estudante, que é hoje um advogado na Figueira da Foz. Trata-se do dr. Sanzana, nosso bom amigo. Depois... sim, depois dá várias voltinhas por monumentos, pelos pontos característicos da urbe, todos eles acabando por deixar muitas saudades não só aos conimbricenses como também àqueles que passaram por aqui, estudando uns e formando-se outros... O Turismo de Coimbra, a Comissão Regional do Turismo do Centro e a Câmara Municipal talvez ainda não se tivessem apercebido do facto. Vale a pena ver com atenção a grande projecção que Amália Rodrigues «criou» com «Coimbra é uma lição...», motivo por que ela deve ser credora do nosso melhor elogio. Coimbra é uma cidade vista por milhares de espectadores... e por isso parabéns à Amália.»

(«Voz das Beiras», Fevereiro/86)

VILAR

«Vilar de S. Miguel do Mato vem já dos «confins» dos tempos e, há setecentos anos, já o seu nome era referido nas célebres inquirições afonsinas de 1258. Apesar destes pergaminhos, da sua antiguidade, de uma certa traça arquitectural — valha-nos Deus, aquele acrescento na capela típica e bem significativa do Sagrado Coração de Jesus deixa muito a desejar... pois o contraste de tão flagrante que é, não precisa de ser visto à lupa — são bem visíveis os traços de modernidade, de uma outra forma de estar na vida e em casa. Mas não é de história, propriamente dita, que queremos falar e nem foram essas as razões que nos levaram àquela típica povoação, onde jorrou minério por todos os poros, onde a estrada tem de ir e voltar, por falta de seguimento. E disseram-nos, como desabafo e desejo, que é urgente rasgar uma via até Vila Pouca, da mesma freguesia, que a distância não é de meter medo a ninguém! Mãos à obra! Nesta terra de vai e volta obrigatória, temos lá um bem apetrechado (humanamente) Rancho Folclórico, obra querida de velhos e novos da aldeia. (...) Povoação com muita juventude, que orgulho nos mostraram quando dela disseram que é alegre, folgazã e que jamais criou quaisquer problemas em sitio algum! Uma beleza a arquivar, com gosto, com muita amizade.»

(«Notícias de Vouzela», 2/2/86)

JOÃO GONÇALVES EXPÕE PINTURA NO HOTEL DE CELORICO DA BEIRA

Está patente até 24 do corrente mês, no Hotel de Celorico da Beira uma exposição de pintura em aguarela e acrílico, de João Gonçalves, constituída por três dezenas de quadros.

Este certame representa paisagens minhotas, cenas da vida campestre, pessoas e paisagens urbanas e é a primeira mostra efectuada pelo pintor que, também, exerce a profissão de professor de Educação Física na vila celoricense.

CENTRO CÍVICO DE MANTEIGAS SERÁ INAUGURADO BREVEMENTE

Os responsáveis pelo Centro Cívico de Manteigas decidiram inaugurar este empreendimento no início de Março.

Desta maneira, a sessão solene da inauguração está marcada para as 15 horas do primeiro dia do mês, enquanto os autarcas têm previstas uma exposição bibliográfica de autores manteigueses, que ficará patente até 10 de Março, e outra de pintura e artesanato, igualmente de artistas locais.

Entretanto, estão, também, programadas a actuação da Tuna Académica de Coimbra (dia 1), a par da projecção cinematográfica ou encenação teatral (dia 2), e do Festival da Canção (dia 8).

Pela prática desportiva, parece confirmada a participação de uma equipa de basquetebol do Ginásio Figueirense, entre outras modalidades, no dia 14. Ao que sabemos, a Assembleia Geral da Associação do Centro Cívico vai entregar a gestão do referido edifício à Câmara Municipal.

ALMALAGUÊS

MELHORIA DOS TRANSPORTES

Muitas vezes estas colunas por via das nossas correspondências trouxeram a público os mais que deficientes serviços nos transportes públicos para esta localidade e lugares anexos.

Pois agora é com regozijo que a população local foi brindada a partir do passado domingo com um novo horário e carreiras da Rodoviária Nacional tanto aos sábados, domingos e feriados.

Apesar de estar muito longe de agradar a todos e apesar do serviço não ser totalmente eficiente — o que é impossível — não há dúvida que este benefício veio trazer uma outra dimensão em todos os aspectos nas ligações rodoviárias com Coimbra e outras terras como Marco de Pereiros e Ceira, assim como na valorização em vários sectores desta freguesia. (C.)

Indústria de lacticínios em Lamego rende mais de 300 mil contos/ano

O Rotary Clube de Lamego, realizou há dias naquela cidade mais uma das suas reuniões de companheirismo, trazendo como é seu hábito ao conhecimento do público uma situação, neste caso que se prende muito directamente com o desenvolvimento socioeconómico daquela região.

Para o efeito, o Rotary Clube de Lamego convidou Joaquim Matos, responsável por uma fábrica de lacticínios, que desenvolveu o tema «Os lacticínios no contexto socioeconómico da região».

Aprofundando este tema, aquele responsável referiu que a indústria dos lacticínios apareceu em Lamego por volta dos anos 40, então com um cariz meramente artesanal, sendo necessária muita voluntariedade dos respectivos gestores, para transformar o sector pelo menos em algo de mais produtivo. Esta situação era agravada então, com o facto de Lamego não ser uma

região caracteristicamente produtora de leite de vaca, sendo por isso muito mais difíceis de vencer os problemas inicialmente colocados.

Mas o sector foi evoluindo positivamente e hoje, se bem que não esteja ainda perante uma indústria das mais florescentes, a verdade é que alguns números estatísticos dão já uma imagem completamente diferente.

Segundo Joaquim de Matos a produção anual de queijo ronda agora as 150 mil toneladas, rendendo mais de 300 mil contos/ano e garantindo mais de 60 postos de trabalho.

Pouco a pouco, os responsáveis por esta indústria vão tentando sensibilizar o mercado para o queijo produzido nesta região, sensibilização que passa pela divulgação de marca, associada à cidade e região de Lamego.

Segundo o mesmo responsável, existem já adquiridos mais de 20.000 m² de terreno em Moimenta da Beira, para ali ser construída uma grande unidade fabril, que permita uma mecanização necessária e uma produção consequentemente maior.

Os responsáveis por esta indústria promissora, pensam que com a adesão à CEE, e não obstante os países membros serem dos mais categorizados na produção daquele produto, pode trazer algumas vantagens para o fabrico português, pois os benefícios que serão concedidos, permitirão aos portugueses equiparem-se como se impõe e como acontece nos restantes países da CEE.

Enfim uma indústria que promete. O Rotary Clube de Lamego, ao levar a uma das suas reuniões a análise de um tema de tanta importância continua a contribuir para o desenvolvimento das regiões em que está implantado.

Novos dirigentes da ENATUR e do Turismo

Cristiano de Freitas será o próximo presidente do Conselho de Administração da ENATUR e António Serras Pereira irá dirigir a Direcção-Geral de Turismo, soube-se junto da Secretaria de Estado de Turismo.

A tomada de posse do novo director-geral da DGT e do presidente da ENATUR só deverá ocorrer no início de Março, isto é, depois de os novos estatutos da ENATUR serem publicados no «Diário da República».

A aprovação dos estatutos da empresa que explora

as pousadas de Portugal depende do Ministério das Finanças.

Cristiano de Freitas ocupava o cargo de director-geral da DGT desde Novembro de 1974, cargo anteriormente ocupado por António Serras Pereira.

António Serras Pereira encontra-se actualmente na Delfinus, empresa da Torralta que explora o jogo de Tróia.

Entretanto, foi criada uma comissão executiva do «Ano do Jubileu do Turismo», a qual será presidida por

Cristiano de Freitas.

O Ano do Jubileu decorrerá de 15 de Maio de 1986 a 15 de Maio de 1987 e destina-se a comemorar a realização em Portugal, há 75 anos, do 4.º Congresso Internacional de Turismo, a criação há 75 anos, de um organismo oficial que representava o turismo e que se encontrava na dependência do Ministério do Fomento, a criação, há 75 anos, do Conselho de Turismo e a realização há 50 anos do 1.º Congresso Nacional de Turismo.

Clima de grande tensão na Marinha Grande

— ADMINISTRADOR DA IVIMA ESTEVE SEQUESTRADO

O industrial Jorge Raposo Magalhães, administrador e dono da empresa vidreira Ivima, foi, segunda-feira, «libertado» pela Polícia de Intervenção quando eram 23.40 horas.

O industrial encontrava-se sequestrado pelos trabalhadores desde as 16.00 horas de segunda-feira, quando estes resolveram encerrar os portões e não deixaram sair Jorge Raposo.

A Polícia de Intervenção, depois de ter avançado pela rua fronteiria da empresa, entrou nas instalações utilizando para o efeito uma escada, penetrando através de uma janela do primeiro andar do edifício onde está instalada a Administração.

Pela mesma janela foi retirado o industrial que, de imediato, seguiu para a sua residência perto de Leiria.

Durante a operação um trabalhador caiu de um

telhado da fábrica ficando ferido, pelo que teve de receber tratamento hospitalar.

Após a libertação do industrial, vive-se, junto à Ivima, um clima de grande tensão, já que ali se aglomeraram uns milhares de pessoas.

Segundo se apurou, os trabalhadores deverão voltar a reunir-se para decidir novas formas de luta.

«MILAGRES» DA INFORMÁTICA

Freitas soube que perdia 10 minutos depois do fecho das urnas

Freitas do Amaral teve a primeira informação da derrota eleitoral às 19.10 horas, dez minutos depois do encerramento das urnas, soube-se ontem junto dos seus serviços de candidatura.

A informação foi-lhe dada pela equipa informática que tratou os resultados, sendo posteriormente confirmada às 19.30 horas, disse a mesma fonte dos serviços.

Só as «esperanças» do técnico espanhol, José Sanches, adiaram por três horas a declaração de derrota de Freitas do Amaral.

CONTINUAM AS MENSAGENS DE FELICITAÇÕES VINDAS DO ESTRANGEIRO

O Presidente de El Salvador, que o ano passado ia provocando um incidente diplomático em Lisboa ao tratar o então Primeiro-Ministro Mário Soares como Presidente de Portugal, enviou ontem um telegrama de felicitações ao Presidente eleito.

Durante uma escala em Lisboa, Napoleon Duarte foi

recebido por Ramalho Eanes e Mário Soares. Devido a deficiente informação, o Presidente salvadorenho tratou Mário Soares como Presidente, ignorando o Presidente da República, o que fez com que Ramalho Eanes abandonasse o local.

Os serviços de candidatura de Mário Soares receberam também mensagens de felicitações de Jorge Amado, de Jacques Attali, conselheiro especial do Presidente Mitterrand, do Presidente de São Tomé e Príncipe, Pinto da Costa, do secretário-geral da Internacional Socialista, Pentti Vaananen, e do presidente do PS da Bélgica.

Outra mensagem recebida foi de David Rockefeller, que acentua não ter dúvidas de «que o povo português escolheu alguém que poderá contribuir simultaneamente para a consolidação do processo democrático em Portugal e ainda para o desenvolvimento económico e expansão no mundo dos negócios».

O Presidente Ronald Reagan enviou uma mensagem de felicitações a Mário Soares em que manifesta o desejo de que a amizade entre os dois países seja reforçada nos próximos anos.

A mensagem, dirigida ao «meu caro Mário», destaca que a eleição de Mário Soares para a Presidência da República «dará à sua distinta carreira maior relevo».

A eleição de Soares — adianta o Presidente Reagan na mensagem — «confirma-o como um dos mais destacados homens de Estado de Portugal e da Europa».

«Estou certo de que continuaremos a trabalhar nas importantes matérias que dizem respeito aos dois países» — assinala.

Por sua vez, o secretário de Estado norte-ameri-

cano, George Schultz, no telegrama de felicitações, manifesta o desejo de um trabalho conjunto com o Presidente eleito «para o desenvolvimento das excelentes relações entre os nossos dois países».

EANES RECEBE HOJE MÁRIO SOARES

Ramalho Eanes recebe hoje, quarta-feira, Mário Soares em audiência oficial no Palácio de Belém — disse ontem uma fonte autorizada da Presidência da República.

O encontro entre o Presidente cessante e o Presidente eleito realiza-se a pedido de Mário Soares.

A audiência ocorre 24 horas antes da primeira conferência de imprensa do Presidente eleito.

FREITAS DO AMARAL REGRESSA A FACULDADE

Diogo Freitas do Amaral, pode regressar em qualquer altura à Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde é professor catedrático, mas sem serviço distribuído nesta altura, soube-se ontem de fonte académica.

Freitas do Amaral pediu «uma licença sabática» para se candidatar à Presidência da República, não se encontrando neste momento a leccionar qualquer disciplina.

«Como é professor catedrático e membro do Conselho Científico pode regressar à Faculdade, mesmo sem serviço distribuído», disse a mesma fonte académica.

PELO PAÍS

FORAM À DOCAPESCA «ABASTECEREM-SE» DE PEIXE E MARISCO

Os assaltantes foram à Docapesca em Lisboa e levaram 61 caixas de peixe e 24 caixas de marisco — revelou ontem a Polícia Judiciária. Os assaltantes, que entraram num dos armazéns através de chave falsa e arrombamento, furtaram peixe e marisco no valor de 400 contos — acrescenta a PJ.

IATE INGLÊS COM 2 FERIDOS NO PORTO DA HORTA

O iate inglês «Aithina» entrou ontem de madrugada no porto da Horta com os mastros partidos e dois tripulantes feridos a bordo. O «Aithina» foi apanhado pelo forte temporal que assolou os Açores no passado dia 15 quando se encontrava a 50 milhas da Horta, numa viagem iniciada nas Bermudas. As velas do «Aithina» rasgaram-se com os ventos fortes, que atingiram mais de 150 quilómetros por hora, os mastros quebraram-se e por último o motor avariou-se. A queda das velas feriu dois dos cinco tripulantes, entre os quais o comandante David Langdon. O Comando Naval dos Açores registou um pedido de socorro do iate no fim-de-semana e enviou a corveta «Jacinto Cândido» para prestar apoio. Os dois tripulantes feridos foram tratados a bordo da corveta e o motor da «Aithina» reparado com a colaboração dos técnicos da Marinha Portuguesa. O corveta «Jacinto Cândido» colaborou depois na viagem do «Aithina» até ao porto da Horta.

CONSELHO DE MINISTROS REÚNE AMANHÃ

O Conselho de Ministros tem a sua primeira reunião após a segunda volta das eleições presidenciais amanhã — disse ontem fonte oficial. Inicialmente tinha sido referido que o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos teria ontem uma reunião, que seria a primeira do Governo após a eleição de Mário Soares. Contudo, a fonte oficial contactada disse que a reunião do Conselho de Ministros restrito para os Assuntos Económicos, embora se realize habitualmente às terças-feiras, não estava prevista para esta semana.

EANES FELICITA LUCAS PIRES

O Presidente da República enviou ontem um telegrama a Lucas Pires felicitando-o pela sua eleição para a vice-presidência do Parlamento Europeu.

Na mensagem, Ramalho Eanes destaca o facto da eleição do ex-líder do CDS ter ocorrido por unanimidade e aclamação e deseja-lhe «as maiores felicidades no desempenho das importantes acções que lhe caberão na sua área de decisão».

ASSALTO EM LISBOA TERMINA EM TIROTEIO: FERIDOS 2 POLÍCIAS E UM ASSALTANTE

Dois agentes da PSP ficaram ontem gravemente feridos durante uma troca de tiros entre a polícia e dois assaltantes surpreendidos numa residência dos Olivais — disse fonte hospitalar.

No tiroteio ficou ainda ferido com gravidade um dos assaltantes, Manuel Jacinto Inverno, de 26 anos, transportado à esquadra dos Olivais por uma mulher, Teresa Maria Moita, que, segundo disse fonte do Comando Distrital da PSP, veio a ser detida por suspeita de cumplicidade no assalto.

Os agentes da PSP dos Olivais feridos são Joaquim Espírito Santo Alves, de 26 anos e António José da Silva, de 26, que se encontram em observações no Hospital de São José, tendo cada um deles sido atingido por dois tiros no tórax.

O assaltante ferido foi também transportado ao Hospital de São José, onde deu entrada com um tiro no ombro e outro no tórax, enquanto o seu cúmplice, Jorge Manuel da Costa Silva, conseguiu fugir.

Os agentes da PSP surpreenderam um dos assaltantes a sair da residência, na Rua Cidade João Belo, nos Olivais, tendo a troca de tiros ocorrido durante a perseguição.

PRÉDIO DESMORONA-SE EM LISBOA

As varandas e algumas casas de banho de um prédio de cinco pisos na Avenida Cinco de Outubro, Lisboa, parcialmente degradado desmoronaram-se ontem não causando vítimas — disse uma fonte dos bombeiros. O imóvel tinha ainda cinco locatários, três habitações e duas lojas. Um dos inquilinos disse que já há alguns anos o prédio tinha sofrido danos causados pela construção de um prédio ao lado que motivou o enfraquecimento das fundações depois de ser verificado infiltração de águas.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| 1 — Cana de pesca | 5 — Arvore |
| 2 — Calções do pescador | 6 — Margem do rio |
| 3 — Bigode do pescador | 7 — Camisola do pescador |
| 4 — Barco | 8 — Soutien |

Breves Internacionais

LOS ANGELES, CALIFÓRNIA —

O actor e realizador Paul Stewart, que participou em mais de 50 filmes desde «O Mundo a Seus Pés» a «A Vingança da Pantera Cor-de-Rosa», faleceu na segunda-feira com 77 anos. O actor estava internado no Hospital Cedars-Sinai e o falecimento deveu-se a complicações cardíacas — segundo um amigo. Stewart, que costumava dizer que «as pessoas conheciam o seu rosto mas não o seu nome», participou ainda em cerca de 5.000 programas de rádio nos anos 30 e 40 e em várias produções da Broadway e séries televisivas. Uma das emissões de rádio em que Stewart participou foi a famosa produção de Orson Welles com base no texto da obra «A Guerra dos Mundos».

NOVA DELI — Oito mortos e 200 feridos é o balanço de quatro dias de motins entre muçulmanos e hindus na Índia provocados por uma decisão judicial que permite aos hindus orar num templo reclamado pelos primeiros. Os motins começaram na segunda-feira em Jammu, a cerca de 480 quilómetros a norte de Nova Deli, quando manifestantes hindus iniciaram uma marcha contra uma manifestação de muçulmanos que protestava contra a decisão judicial. A polícia carregou sobre os manifestantes e disparou cápsulas de gás quando, ao tentar deter os hindus, foi alvejada com pedras. Cerca de 200 pessoas, metade delas pertencentes à força policial, foram feridas. Motins noutras cidades e na capital irromperam entretanto, provocando a morte de oito pessoas.

PARIS — Uma equipa médica francesa liderada pelo doutor Alain Carpentier implantou, pela primeira vez em França, um coração artificial num homem com 42 anos, disseram ontem fontes hospitalares. A operação, na qual foi utilizado um coração artificial, visa permitir a sobrevivência do paciente até que se encontre um dador humano nas próximas semanas, acrescentaram as mesmas fontes. Contudo, a transplantação cardíaca será difícil em virtude de o paciente ter um tipo de sangue raro. Antes da intervenção, o paciente, não identificado, encontrava-se em estado de coma, com perda superficial de consciência, com perturbações graves nos rins e necessitando de oxigénio.

PARIS — Quatro aviões de combate franceses, provenientes de Bangui chegaram ontem à capital do Chade, N'Djamena, enquanto engenheiros militares, também franceses, repararam a pista do aeroporto. Os aviões vindos da capital da República Centro-Africana, modelo «Mirage I-1», juntam-se a dois «Jaguar», chegados segunda-feira. Para além da reparação da pista, bombardeada na segunda-feira, estão a ser instaladas no aeroporto medidas de protecção, tais como equipamento de radar controlando automaticamente baterias de mísseis anti-aéreos «Crotale». Observadores afirmam que, dentro de dias, já não será possível um ataque como o realizado, segunda-feira, por um avião alegadamente líbio, «Tupolev-22».

ROMA — Victor Emmanuel, herdeiro da Casa de Sabóia e filho do último rei de Itália, iniciou uma nova campanha para ser autorizado a regressar ao seu país, do qual está arredado pela Constituição Republicana. O diário milanês «Corriere Della Sera» citou Victor Emmanuel, 48 anos, como tendo dito numa chamada telefónica de Gstaad, na Suíça: «quero regressar à Itália, a qualquer preço». «Peço a todos os italianos, sejam eles de direita ou de esquerda, não interessa, para me ajudarem a pisar outra vez solo pátrio».

Pavoroso incêndio no centro do Rio de Janeiro

Os bombeiros continuavam ontem a combater o incêndio que deflagrou segunda-feira num edifício de escritórios do centro do Rio de Janeiro, havendo já 14 mortos confirmados.

«Sabemos que há mais corpos lá dentro, mas não os podemos ir buscar: está demasiado escuro e há muito fumo» — disse um responsável dos bombeiros.

No Hospital Souza Aguiar estão a ser tratadas 40 pessoas, com queimaduras e intoxicações.

Três das vítimas saltaram para a morte quando optaram por se lançar do décimo andar do edifício em chamas.

Helicópteros sobrevoaram o prédio, situado na Avenida Almirante Barroso, na zona de negócios do Rio de Janeiro.

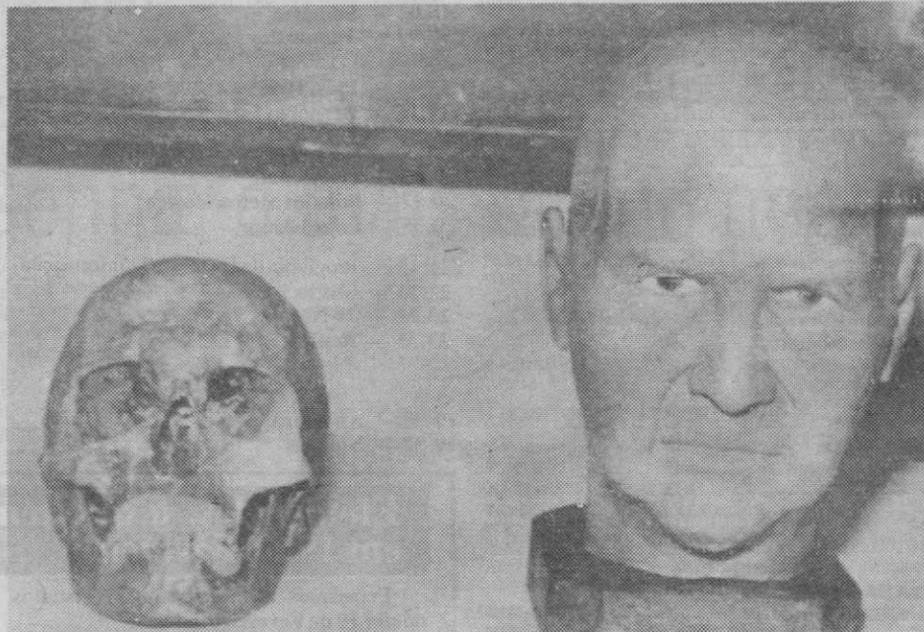
A TV Globo apresentou imagens de um homem e de uma mulher à janela do décimo andar, enquanto o fumo saía de dentro do apartamento.

Centenas de pessoas conseguiram contudo escapar pelas escadas.

Ainda não foram apuradas as causas do incêndio, que começou subitamente no nono andar às 14H00 TMG de segunda-feira.

O edifício foi construído nos anos 40 e nele funcionavam um Banco, alguns serviços do Ministério da Saúde e muitos escritórios.

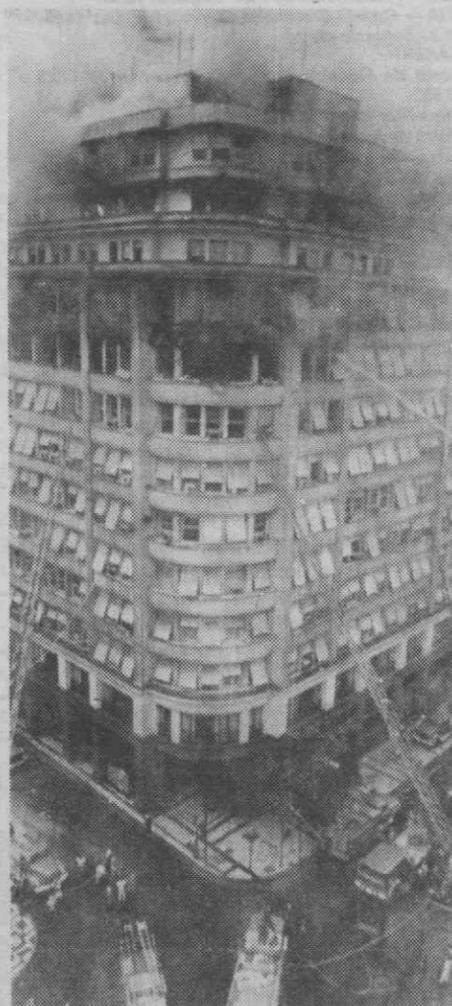
O pior incêndio em edifícios da história do Brasil ocorreu em 1974, em São Paulo, quando 184 pessoas morreram, muitas delas por terem saltado do edifício em chamas.



S. PAULO — Aspecto da constituição em cera da cabeça de Josef Mengele levada a efeito por especialistas brasileiros tendo por base um crânio que se pensa ser daquele criminoso nazi.

HÁ PELO MENOS

14 MORTOS



RIO DE JANEIRO — Vista aérea do combate às chamas levado a cabo pelos bombeiros num edifício de escritórios onde ocorreu um violento incêndio.

Telefoto Reuter/INP - Diário de Aveiro

Antigo líder do Partido Comunista de Moscovo afastado do Politburo

Viktor Grishin, antigo líder do Partido Comunista soviético na cidade de Moscovo, foi afastado do Politburo do partido — informou a agência TASS.

Boris Yeltsin, de 55 anos, que em Dezembro passado substituiu Grishin, de 71 anos, no cargo de líder do partido em Moscovo, foi nomeado membro suplente do Politburo.

A TASS indicou que as decisões foram tomadas num plenário do Comité Central do Partido Comunista, anterior ao Congresso.

O afastamento de Grishin do Politburo era aguardado desde a sua substituição na chefia do partido na capital.

Konstantin V. Rusakov, 76 anos, foi afastado do cargo de secretário do Comité Central em ligação com os Partidos Comunistas do bloco socialista.

As mudanças foram anunciadas pela agência noticiosa soviética TASS, num breve despacho sobre a reunião plenária daquele órgão executivo com mais de 300 elementos.

Não foi anunciado substituto para Rusakov, o qual, segundo a TASS, foi afastado por «motivos de saúde» num plenário que precede a abertura do 27.º Congresso

do Partido Comunista a 25 de Fevereiro.

Rusakov era considerado um elemento da confiança do falecido Presidente Leonid Brejnev e foi um dos seus conselheiros pessoais de 1972 a 1977.

Desde que Mikhail Gorbachev se tornou líder do partido, em Março passado, já foram afastados três membros plenos do Politburo e anunciadas quatro novas substituições.

O Congresso vai aprovar formalmente os novos membros do Comité Central, que deverá mudar em mais de 50 por cento. Cerca de 320 membros do Comité foram eleitos no último Congresso em 1981.

«Contras» da Nicarágua são «criação da CIA»

— DENUNCIOU EX-LÍDER REBELDE

Um ex-líder dos rebeldes «contras» nicaraguenses denunciou ontem a política dos EUA relativamente ao Governo sandinista de Manágua, afirmando que o grupo era uma «criação artificial da CIA».

O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua acusou entretanto os EUA pela responsabilidade das mortes de quatro mulheres nicaraguenses. Oito outros civis, incluindo várias crianças de pequena idade, ficaram gravemente feridas no ataque, no domingo à noite.

Edgar Chamorro, que entre 1982 e 1984 foi líder da Força Democrática Nicaraguense (FDN), a maior das várias organizações de «contras», disse que o seu grupo foi «usado como utensílio da política externa dos EUA» e envolveu-se rotineiramente em execuções sumárias e outras «práticas contra os direitos humanos».

Chamorro, que falava em Minneapolis, no Estado

norte-americano do Minnesota, criticou a Agência Central de Informações (CIA) por «ter criado artificialmente os combatentes pela liberdade».

Dissé que o Departamento de Estado norte-americano disseminou propaganda tendenciosa para prejudicar os sandinistas, no Poder na Nicarágua.

Chamorro, que foi padre católico, abandonou a Nicarágua em 1979, considerando que os líderes da revolução nicaraguense se tinham tornado ditatoriais.

O ex-líder «contra» afirmou numa conferência, promovida por um grupo denominado «Residentes do Minnesota Para a Paz na América Central»: «a revolução trouxe novas condições generalizadas de igualdade para a maioria», descrevendo simultaneamente os líderes «contra» como tendo «perspectivas políticas radicais de direita».

Chamorro acrescentou que pretendia fazer dos «contra» um movimento político, mas foi expulso pela FDN em Novembro de 1984, por publicamente ter criticado o grupo devido aos abusos dos direitos humanos por ele cometidos.

Entretanto, fontes militares em Manágua indicaram que dois ou três rebeldes «contras» colocaram duas minas terrestres sob um camião que transportava 19 civis, perto de Somotillo, 116 quilómetros a norte de Manágua.

A explosão matou o agrónomo suíço Maurice Demierre, 29 anos, e quatro mulheres, incluindo uma mãe, que regressava de uma visita ao seu filho, num camião militar.

«As minas são muito sofisticadas e só o Exército dos EUA e a CIA as têm», disse o tenente Orlando Perez, responsável pela patrulha de fronteira.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado tornando-se muito nublado a partir da tarde. Vento fraco ou moderado de sul. Períodos de chuva para o fim da tarde, especialmente nas regiões do litoral, norte e centro. Nebliana matinal. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (7/4) — Viana do Castelo (12/7) — Vila Real (10/6) — Porto (12/8) — Penhas Douradas (1/0) — Coimbra (12/8) — Cabo Carvoeiro (13/10) — Castelo Branco (11/6) — Portalegre (9/6) — Lisboa (14/10) — Évora (12/8) — Beja (14/8) — Faro (15/10) — Sagres (14/11) — Ponta Delgada (16/10) — Funchal (19/11)

SOL — Nascimento às 7.22. Ocaso às 18.13.
LUA — Quarto Crescente. Chuva e frio. Lua Cheia às 00.31 horas do dia 24.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 11.25 e 23.55.

Baixa-Mar às 5.09 e 17.28.
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 11.44.
Baixa-Mar às 05.04 e 17.32.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «Atalhos». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Especialistas». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Comando». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «As Rapa-rigas da Praia». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Carmen». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (64408) — «Finiho Mas Jeitosinho». Revista à portuguesa, com Carlos Miguel. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 — 23865 e Simões — Eixo — 93114.

ÁGUEDA — Amaral — 63202.

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.

ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e Bastos — Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho — 94125.

CASTELO DE PAIVA — Central — 65310.

ESPINHO — Santos — 720331.

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa — 33195.

ÍLHAVO — Dinis Gomes — 322885 e Morais — Gafanha da Nazaré — 361917.

MEALHADA — Brândão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106.

MURTOSA — Santos Leite — 46286.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues — 52226 e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — 53364.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira — 22876.

VALE DE CAMBRA — Matos — 42231.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Mercado de Avanca (Avanca).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

EM 18/02/86
(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	64\$00	70\$00
Alemanha Ocidental Deutschemark	64\$50	65\$70
Áustria Xelim	9\$10	9\$30
Bélgica Franco	2\$989	3\$189
Brasil Cruzeiro	\$005	\$015
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	108\$15	110\$65
Canadá notas maiores Dólar	108\$65	111\$15
Dinamarca Coroa	17\$50	17\$90
Espanha Peseta	\$997	\$1117
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	151\$10	154\$60
E.U.A. notas maiores Dólar	151\$60	155\$10
Finlândia Markka	28\$70	29\$30
França Franco	21\$00	21\$70
Holanda Florim	57\$05	58\$15
Irlanda Libra	196\$10	200\$10
Itália Lira	\$086	\$096
Japão Iéne	\$812	\$847
Noruega Coroa	20\$65	21\$15
Reino Unido Libra	215\$25	219\$75
Suécia Coroa	20\$40	20\$90
Suíça Franco	78\$35	79\$85
Venezuela Bolívar	6\$90	7\$90

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» Imprimirio	24601 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

Leia, assiné e divulgue o DIÁRIO DE AVEIRO

TELEVISÃO

RTP — 1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Notícias
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Sumário
- 18.07 — Tempo dos Mais Novos — «Oum, o Golfinho Branco»; «Quem Sabe é o Jardineiro» e «O Ursinho Teddy».
- 18.45 — País, País
- 19.15 — Telemundo
- 19.55 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico.
- 20.30 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.40 — Louco Amor
- 21.30 — Noite de Cinema — «Os Emigrantes» — A vida dos camponeses suecos em 1850 é difícil, brutal e curta. Apesar de viverem numa terra permanentemente bela, a comida é difícil de

RTP-1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Sumário
- 18.07 — Tempo dos Mais Novos — «Peixes na Água» e «O Ursinho Teddy».
- 18.45 — País, País
- 19.15 — Desporto
- 19.55 — O Livro Grande de Petete

RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Notícias

HOJE

obter, as dívidas aumentam e o nascimento de novos filhos é mais receado do que desejado.
23.55 — 24 Horas
00.20 — Remate

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro».
19.55 — Mulher A Mulher — Mulher pintora — Josefa de Óbidos.
20.20 — A Experiência Migrante — Encontrar o equilíbrio entre a terra natal e aquela em que habitam é uma das grandes preocupações dos emigrantes.
21.25 — Notícias
21.30 — Futebol — Portugal-RDA (1.ª parte)
22.15 — Consultório do IVA
21.30 — Futebol — Portugal-RDA (2.ª parte)

AMANHÃ

19.37 — Desenhos Animados — «O Robin dos Bosques do Espaço»
20.00 — Conheça Melhor
20.30 — Homens de Boa Vontade — (Último episódio) — Paul Doumer, Presidente da República, é assassinado em 1932, mas Haverkamp continua com as suas especulações financeiras.
21.30 — Notícias
21.35 — Da... Música — «Concerto de Gala do Forum Cultural de Budapeste» — Neste programa poderemos assistir a várias actuações tanto a nível clássico, como folclórico, como até de música ligeira.
23.30 — Notícias

RADIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

Efemérides: o que tem acontecido em 19 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 19 de Fevereiro:

- 1618 — É ratificada a paz de Madrid, que põe termo à guerra entre Veneza e a Áustria.
- 1841 — Morre, na forca, o aventureiro Diogo Alves, considerado um dos maiores criminosos portugueses de sempre.
- 1924 — É deposto o Xá Ahmad, da Pérsia.
- 1942 — Bombardeiros japoneses efectuam o primeiro ataque à Austrália, tendo como alvo a cidade de Darwin, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1945 — Forças norte-americanas começam a invasão de Iwo Jima, no Pacífico, no termo da Segunda Guerra Mundial.
- 1951 — Morre o escritor francês Andre Gide.
- 1959 — É assinado o acordo de Londres, em que a Grécia, Turquia e a Grã-Bretanha se comprometem a conceder a independência a Chipre.
- 1962 — O astronauta John Glenn torna-se o primeiro astronauta norte-americano a viajar pelo espaço.
- 1963 — A URSS concorda em retirar as suas tropas de Cuba.
- 1969 — Visita Portugal o astronauta Frank Bgoman, comandante da missão espacial norte-americana «Apolo 8».
- 1972 — O dirigente da Frente de Libertação Popular da Turquia, Ulas Barcakci, é morto pela polícia de Istambul.
- 1973 — Um avião soviético despenha-se e incendeia-se no Aeroporto de Praga (Checoslováquia), morrendo 77 pessoas.
- 1975 — Morre, em Lisboa, o arquitecto Francisco Keil do Amaral, autor da concepção do Parque Florestal de Monsanto e dos Aeroportos de Lisboa e Luanda.
- 1978 — Comandos egípcios desencadeiam uma acção militar no Aeroporto de Nicosia para libertarem os reféns de

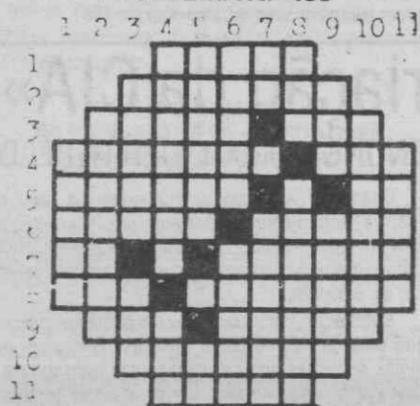
- um avião desviado por dois guerrilheiros árabes. Os reféns são libertados, mas morrem 15 comandos.
- 1979 — O novo Governo islâmico do Irão corta as relações com Israel e compromete-se a ajudar as forças palestinas.
- 1980 — Líderes religiosos de 22 países, incluindo a URSS e a RDA, condenam a intervenção militar soviética no Afeganistão.
- 1981 — O presidente do CDS, Diogo Freitas do Amaral, aceita em Bona (RFA) o convite para se candidatar ao cargo de presidente da União Europeia das Democracias Cristãs (UEDC), tendo-lhe sido assegurado o apoio dos 16 partidos que integram a organização.
- 1982 — O Papa João Paulo II indica que se opõe às restrições impostas pelos EUA à Polónia, na sequência do estabelecimento da lei marcial no país.
- 1983 — Cerca de 300 polícias, de ambos os sexos, reúnem-se num almoço, em Lisboa, comemorando um ano de trabalhos para a criação do sindicato da PSP.
— O líder da oposição do Zimbábwe, Joshua Nkomo, é preso pela polícia quando seguia para a África do Sul, seria libertado horas depois.
- 1984 — Dois helicópteros da Força Aérea de S. Salvador chocaram ao norte da Província de San Miguel, morrendo os 28 militares que seguiam a bordo.
- 1985 — Um «Boeing 727», das linhas aéreas espanholas, despenha-se perto de Bilbao, matando 151 pessoas.

Este é o quinquagésimo dia do ano. Faltam 315 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia — «A maldição comum da humanidade: loucura e ignorância» — William Shakespeare (1564-1616) — dramaturgo inglês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 198



HORIZONTAIS — 1 — Cada qual tem o seu no cemitério. 2 — Para os avançados são sempre muito pequenas. 3 — Julgo não ser boa educação para os filhos: é textualmente. 4 — Tenho levado algumas; é o senão de qualquer bela. 5 — O que fazes quando emigras; entrada de Roma. 6 — Se são muitos, talvez sejam poucos sisos; podem ser sim-

ples. 7 — Já foi poder em Portugal; geralmente é fonte de mau cheiro. 8 — Todas as estações rádio dizem tê-lo muito bom; forma nova de denominar os velhos lucros. 9 — Na Grã-Bretanha é importante; o da nossa vida está muito baixo. 10 — Não são cozinheiras mas sabem muitas receitas. 11 — Alguns são incultos.

VERTICAIS — 1 — Para-quedaistas mais pequeninos. 2 — São os espertalhões. 3 — Há avançados que parecem tê-las calçado ao contrário: sou eu. 4 — Entram nos concursos hípicas; começo de uma resposta. 5 — Estas sortes é que são boas; já foi ut. 6 — Os do Minho são famosos; há muito velhinho já assim. 7 — O princípio da azia; preço que já não é deste tempo. 8 — Notas musicais; se to desejares, sou teu amigo. 9 — Diz-se junto ao altar; não o faças à vida alheia. 10 — Tem casa própria. 1 — Curvas e rodélas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 198

COVAL — BALZAS — SOVAR — SIC — PATADAS
MÉRAS — AD — S — SOVACO — SOM — REDI —
TOS — SIR — NIVEL — MEDICAS — SOLOS

JUSTIÇA DA A.F. DE AVEIRO

14 jogadores suspensos na I Divisão

— Boletins de 7 jogos não foram analisados por demora do envio por parte dos árbitros

Mais uma vez a nota saliente dos comunicados da Associação de Futebol é a percentagem de jogos que não são analisados, em termos de aplicação de castigos, por falta de envio de boletins atempadamente pelos respectivos árbitros. É um mal que já vem de trás e que persiste com a complacência dos respectivos dirigentes, o que não se entende muito bem...

Através do C.D. n.º 114 da A.F.A., ficou a saber-se que nada menos de 14 jogadores da I Divisão têm de ficar no banco, seis deles por 4 jogos. De saliência ainda o facto do Real Nogueirense ter visto o seu campo interdito preventivamente.

Os castigos aplicados foram os seguintes:

I DIVISÃO

A Jogadores: 4 jogos — Manuel Oliveira (Real Nogueirense), Carlos Alberto Saraiva (Oia), Luís Filipe Figueiredo (Aguinense), José Luís Rodrigues (FIDEC), Vítor Freitas (Arouca) e Vítor Xará (Bustelo).

3 jogos — Feliciano Leite (Real Nogueirense), Luís Coelho (S. João de Ver) e Eduardo Faria (Arrifanense).

2 jogos — João Manuel Gomes (Fermentelos).

1 jogo — Jorge da Silva Pereira (Aguinense), António Freitas (Bustos), Américo Oliveira Pais (S. João de Ver) e Mário Silva Cardoso (Lobão).

A Dirigentes — 3 meses de suspensão — para Carlos de Jesus Gomes, delegado do Fajões ao jogo com o Argoncilhe; **15 dias** a António de Oliveira, delegado do Lobão ao jogo com o Arrifanense.

A Clubes — interdição preventiva — do

campo do Real Nogueirense e proceder a inquérito aos factos ocorridos aquando do jogo desta equipa com o Paivense; **interdição preventiva** do campo do Carregosense e proceder a inquérito aos factos ocorridos aquando do jogo com o Esmoriz; **multas**, ao Sanguedo (3 mil escudos) por comportamento incorrecto dos seus adeptos, Pessegueirense (2 mil escudos), pelo mesmo motivo, e ao Fajões (4 mil escudos) por ter designado um director a cumprir castigo, para delegado ao jogo com o Argoncilhe.

II DIVISÃO

4 Jogadores — 4 jogos — José Jorge Oliveira (Beira Vouga) e José Augusto Sousa (Pigeiros).

3 jogos — Adriano de Sá (Mosteirô F.C.).

2 jogos — Artur Ferreira Silva (Alvarenga).

1 jogo — José Hermínio Moreira (Alvarenga), Francisco Manuel Domingues (Vista Alegre), António Carlos Lourenço (Eixense), João Carlos Morgado (Eixense), Manuel Abílio da Silva (Tarei), Valdemar Pinto Guimarães (Relâmpago), Raul Ferreira Pereira (Poutena), Humberto Carlos Sequeira (Barcouço) e Rui Pinheiro de Almeida (Travassô).

A Dirigentes — 2 meses de suspensão, a Francisco Caetano dos Santos, treinador do G.D. Mosteirô; 30 dias a Fernando Oliveira e Silva, delegado do Monsarros ao jogo com o Moitense; 10 dias a António Pinto Machado, delegado do Antes ao jogo com o Calvão; e inquérito a António Júlio Lopes, massagista do Gafanha D'Aquém.

A clubes — inquérito aos factos que determinaram a não conclusão do encontro Unidos-Gafanha D'Aquém; **multas** ao Mosteirô FC (2 mil escudos) por comportamento incorrecto dos seus adeptos, Alvarenga (mil escudos) por demora da entrada em campo, Macieira de Sarnes (mil escudos) por demora na entrada em campo, e **repreensão por escrito** ao Casal Comba, ainda por demora na entrada em campo.

III DIVISÃO

A jogadores — 2 jogos — Carlos Manuel Oliveira (Outeiro).

1 jogo — Samuel Batista Alves (Recardães).

A dirigentes — 30 dias de suspensão — a Alberto Fernando Ferreira, treinador do Bom Sucesso, e José Alberto Costa, massagista do Paradela do Vouga; **15 dias** a Ângelo Pinto Coelho, treinador do Paradela do Vouga.

A clubes — multas — ao Talhadas (5 mil escudos) e pagamento dos prejuízos por falta de comparência ao jogo com a Universidade de Aveiro, ao Paradela do Vouga (2 mil escudos), por comportamento incorrecto dos seus adeptos.

O Bom Sucesso foi punido com uma repreensão por escrito por demora na entrada em campo da sua equipa.

JUNIORES

A jogadores — 4 jogos — Agostinho Soares (Cortegaça), Guilherme Fernandes (Canedo), Joaquim

Paulo Soqueiro (P. Brandão) e António Pereira Oliveira (Argoncilhe).

1 jogo — José Alberto Vergas (Nege).

A dirigentes — 2 meses de suspensão a António Silva Lopes, delegado do Canedo.

JUVENIS

A jogadores — 4 jogos — Paulo Alexandre Pereira (Ponte Vagos), João Paulo Pereira (Espinho), e Isidro Manuel Beleza (Paivense).

OUTROS CASTIGOS

A Associação de Futebol de Aveiro, na conclusão de inquéritos pendentes, puniu ainda com: **dois anos de suspensão** — Ludovisse Costa Soares, delegado do Feirense ao encontro com o Espinho (iniciados); e Paulo Jorge Lopes, jogador do Pampilhosa (juniores), por factos ocorridos no encontro que esta equipa realizou frente ao Luso.

3 meses de suspensão — Artur Eugénio Pais e Manuel da Silva Barbosa, respectivamente delegado e massagista do Feirense (iniciados), e Edgar Tavares Soares, delegado do Alvarenga (II Divisão).

Interdição por 2 jogos — ao Alvarenga, por incidentes verificados no encontro frente ao Caldas São Jorge.

4 jogos de suspensão — ao jogador Fernando Vieira, do Alvarenga, na sequência do inquérito aos factos ocorridos no encontro Alvarenga-Caldas São Jorge.

Fórmula Um: Senna, o mais rápido nos testes do Brasil

O brasileiro Ayrton Senna, em «Lotus», foi o mais rápido na primeira sessão de testes de Fórmula Um em Jacarepaguá, Brasil.

Senna realizou a volta mais rápida, em 1.32.44 minutos ficando contudo a cinco segundos do seu próprio recorde obtido em Janeiro, ao volante de um «Lotus» com modelo de 1985.

O campeão mundial, Alain Prost, alcançou o segundo melhor tempo com 1.34.51 com o seu McLaren.

Sete escuderias de Fórmula Um, estão a testar no Circuito de Jacarepaguá os novos modelos, para a época de 1986 que tem início a 23 de Março com o Grande Prémio do Brasil.

O «Williams» do inglês Nigel Mansell ficou em terceiro lugar com 1.34.65.

O italiano Elio de Angelis, em «Brabham», ficou na quarta posição com 1.34.71. O piloto italiano que chegou a ter a volta mais rápida acabou por não poder melhorar o seu tempo devido a ter partido o motor.

O finlandês Keke Rosberg ficou na quinta posição com o seu «McLaren» alcançando o tempo de

1.36.54, enquanto o sueco Stefan Johansson, em «Ferrari», ainda com o modelo de 1985, ficou em sexto lugar com 1.36.88.

Resultados: 1 — Senna, Brasil, Lotus, 1.32.44; 2 — Prost, França, McLaren, 1.34.51; 3 — Mansell, Inglaterra, Williams, 1.34.65; 4 — De Angelis, Itália, Brabham, 1.34.71; 5 — Rosberg, Finlândia, McLaren, 1.36.54; 6 — Johansson, Suécia, Ferrari, 1.36.88; 7 — Arnoux, França, Ligier, 1.37.77; 8 — Patrese, Itália, Brabham, 1.37.98; 9 — Danner, RFA, Arrows, 1.38.41; 10 — Fabi, Itália, Toleman, 1.38.43; 11 — Kaffite, França, Ligier, 1.38.53 e 12 — Thackwell, Nova Zelândia, Ram, 1.49.63.

ENZO FERRARI CHEIO DE ENERGIA

Enzo Ferrari celebrou ontem o seu octogésimo oitavo aniversário continuando ainda cheio de energia após cerca de 40 anos no controlo de uma das mais famosas equipas do desporto automóvel.

O primeiro carro encarnado surgiu em prova em 1947, e desde então os «Ferrari» participaram já em 500

competições, nove títulos no Campeonato do Mundo de Fórmula Um, sete de construtores e ganharam 91 Grandes Prémios.

«Tive três grandes paixões na minha juventude», afirmou recentemente Ferrari. «Ser cantor de ópera, jornalista desportivo e piloto».

«A primeira desapareceu porque não tinha voz, a segunda tornou-se numa aspiração louca. Acabei por tomar o caminho da terceira», referiu Enzo Ferrari.

«É um dia como os outros. Vai trabalhar no seu escritório como o faz todos os dias», disse a secretária de Ferrari.

Ferrari nasceu nos arredores de Modena, a 18 de Fevereiro de 1898. Contudo o seu registo de nascimento somente se efectuou dois dias depois devido ao mau tempo.



Ayrton Senna.



O «John Player Special» de Senna.

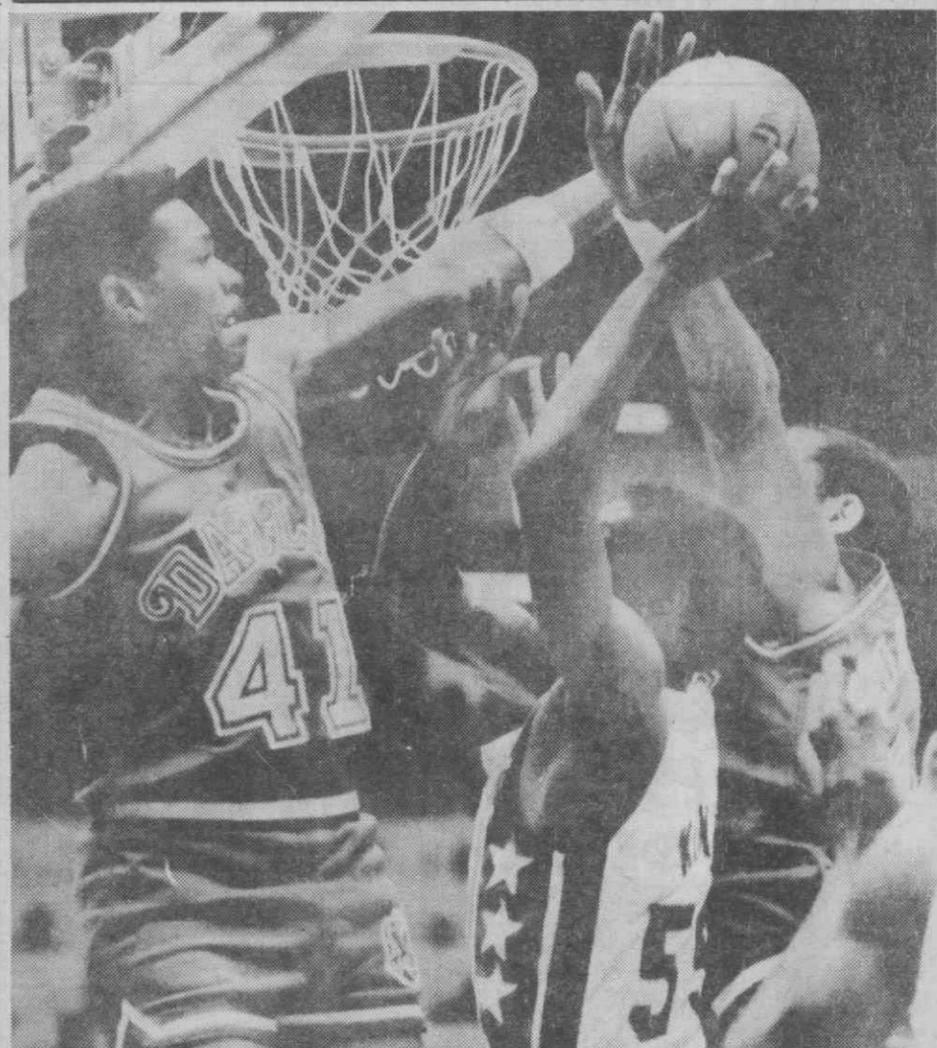
CROSSE INTERNACIONAL EM ARGEL

SELECCIONADO RAUL CRUZ (MALAPOSTA)

Para participar numa prova de atletismo a realizar em Argel (Argélia), o Departamento de Actividades Desportivas do INATEL, seleccionou o atleta Raul Cruz, do CPT da MalaPOSTA, vencedor do Campeonato Nacional de Estrada, que se realizou em Leiria no passado dia 2.

O CPT da MalaPOSTA é um centro filiado na delegação do INATEL de Aveiro.

A partida daquele atleta e restante comitiva, esta marcada para hoje, devendo o regresso verificar-se no dia 24.



EAST RUTHERFORD — Basquetebol: fase do encontro entre os Nets e os Mavericks.

Anuncie no «Diário de Aveiro»
através do telefone 24601.

Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

CARLOS LOPES FEZ ONTEM 39 ANOS

«Ainda hão-de ouvir falar de mim»!

«Podem estar certos que ainda hão-de ouvir falar de mim», disse Carlos Lopes, o campeão olímpico da maratona, que ontem festejou 39 anos.

Ao jantar tem uma surpresa reservada: a visita de um amigo e o apagar de um bolo com 39 velas, mas antes vai abrir o «apetite» com um treino de cerca de uma hora.

«Depois da maratona de Tóquio estive uma semana sem treinar para recuperar, mas recomeço hoje a preparação», referiu Lopes à Agência Notícias de Portugal.

O campeão olímpico não tem prevista nenhuma prova no seu calendário para este mês ou para Março, mas admite que em Abril possa reaparecer numa prova de estrada.

«Embora tencione competir mais vezes no estrangeiro também irei competir em Portugal até porque nem todas as pessoas são culpadas daquilo que se passou com a minha saída do Sporting» observou o campeão.

Embora afirme não «ligar» àquilo que a imprensa escreveu a seu respeito com a desistência na maratona de Tóquio, Lopes mostrou estar, de alguma forma, ferido no seu orgulho ao afirmar: «Foi uma aposta da minha parte, acreditei em mim, perdi, paciência. Agora, deixem-me em paz».

O campeão olímpico reclama que quer ter «paz e sossego» viver a sua «vida em liberdade» e que prefere

«não ser ídolo ou mito». «Até gostaria que as pessoas me esquecessem».

Depois de uma paragem de quatro meses, devido a uma lesão no tendão de Aquiles, Lopes preparou-se para a maratona de Tóquio, mas a preparação foi escassa.

«Engordei nove quilos nesse espaço de tempo, mas já me encontrava mais ou menos em forma. Terei cometido alguns erros, mas só a mim me dizem respeito», frisou.

O facto de Lopes ter abandonado o Sporting depois de durante 19 anos ter envergado a camisola do clube originou que o atleta oriente agora com a ajuda da sua mulher a sua própria preparação.

«É verdade. Com a saída do Sporting deixei de treinar sob a orientação de Moniz Pereira. Gosto de dar liberdade às pessoas, mas também gosto de ter a minha liberdade» acentuou Lopes.

Sobre a saída do Sporting, Lopes preferiu não adiantar pormenores mas considera legítimas as perguntas da massa associativa do seu clube de sempre.

Lopes, sócio número 8.886 do Sporting, apenas disse que as negociações quanto à sua continuidade no clube decorreram com o presidente. «Ele sabe tanto como eu».

Acerca de um possível regresso a Alvalade o

campeão deixou as portas abertas, mas acentuou que os 39 anos não são a melhor idade para «voltar a ingressar num clube vocacionado para a alta competição».

Nascido às quatro horas da manhã na freguesia de Santa Maria de Viseu, Lopes é o mais velho de sete irmãos e o dia de ontem é interpretado como um «dia normal, igual a muitos outros».

«Continuo a ser eu próprio e isso satisfaz-me embora muitas pessoas continuem a pensar de forma diferente. Neste ano que passou aprendi muita coisa e talvez possa mesmo dizer que aprendi mais neste último ano do que em muitos outros» comentou.

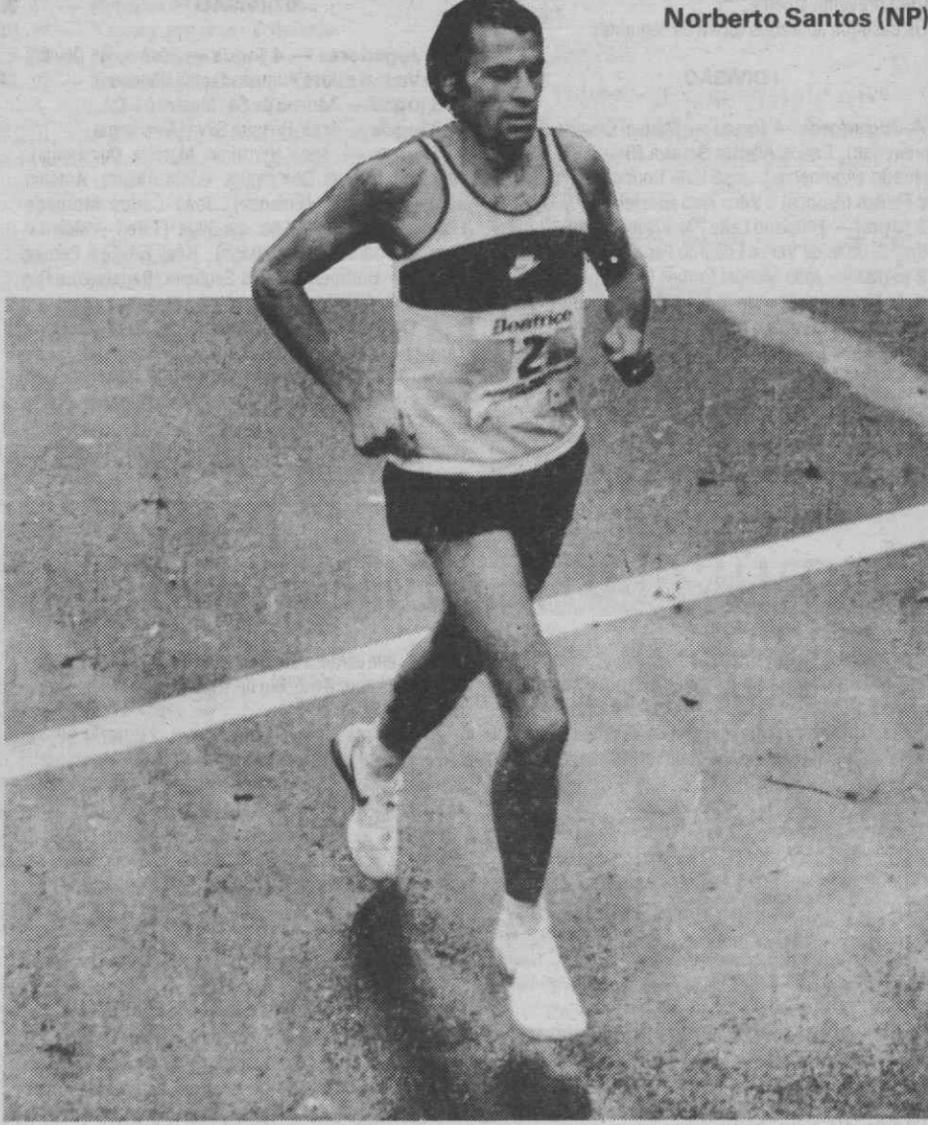
Para Carlos Lopes o seu possível abandono de carreira ainda está incerto. «Há anos atrás muitas

pessoas deram-me por acabado para o atletismo e depois ressurgi a um melhor nível».

«Acredito que de um ano para o outro não perdi todas as minhas faculdades e, por isso, julgo que não será por uma questão de idade que irei abandonar conforme certas pessoas pretendem», — asseverou o campeão olímpico que recebeu dezenas de telegramas e postais a felicitar-lo por mais um aniversário.

Um desses postais trazia um selo de Paris. O holandês Jos Hermens, antigo atleta, amigo pessoal de Lopes escreveu-lhe um postal em que o felicita com a seguinte dedicatória: «From my heart and sole», ou seja, nada melhor que um amigo lhe formular os melhores votos «de alma e coração».

Norberto Santos (NP)



Situação nos portos vai agravar-se

Cont. da pág. 1

uma greve por tempo indeterminado ao trabalho extraordinário.

Os trabalhadores do sector estão, de momento, a observar uma espécie de greve de zelo que se traduz no cumprimento restrito das normas estabelecidas para a operação portuária e que na prática resulta numa redução de 40 a 60 por cento da produtividade normal.

Uma das questões quentes para os trabalhadores relaciona-se com as promoções e Fernando Oliveira indicou que o Sindicato rejeita os concursos para esse fim.

«Queremos a promoção por avaliação profissional e não por exame (concurso)», explicou o dirigente sindical referindo que a dedicação e o empenhamento de um trabalhador com dezenas de anos de serviço não podem ser postos em causa num gabinete por uma atrapalhada num concurso.

Fernando Oliveira adiantou que a luta dos portuários poderia ser levantada perante a suspensão dos concursos e a calendarização das negociações sobre a reestruturação das carreiras do sector.

Esta é uma greve que, segundo a mesma fonte, está a custar um prejuízo de centenas de milhares de contos diários ao País, afectando todos os portos do Continente e sectores que vão dos armadores aos importadores e exportadores passando pela estiva.

Um membro do Governo referiu em 1977 que a greve neste sector custava então 750 mil contos diários, disse Fernando Oliveira.

A luta no sector, que tem decorrido por enquanto só nos portos do Continente, tem tido uma adesão quase total (entre os 85 e os 98 por cento — segundo fonte sindical), motivando na prática a paralisação de operações portuárias em todo o País.

Este sector laboral é representado em termos sindicais pelo Sindicato dos Trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias, um Sindicato independente que filia cerca de 90 por cento dos 5 mil trabalhadores do ramo.

Os portuários estiveram em greve entre 25 e 28 de Janeiro, depois de 8 a 11 de Fevereiro, encontrando-se actualmente em greve de zelo, uma forma de luta que observam desde 29 de Janeiro.



ROMAINVILLIERS (FRANÇA) — Cartaz de protesto de agricultores no local onde vai ser construída a Disneylândia.

Ordem dos Médicos critica ministro da Saúde

«O ministro da Saúde é o abcesso do Governo» — afirmou ontem em conferência de imprensa Artur Osório, membro da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos.

Para aquele médico, Leonor Beleza «tem tomado medidas desgarradas sobre o sector, além de manter uma ausência de diálogo com a classe médica».

A conferência de imprensa destinava-se a apreciar a política de saúde do Governo tendo Artur Osório afirmado que a Ordem «não defende os interesses dos partidos», e lembrando que «há dez anos que andamos em luta contra os Governos».

Artur Osório referiu que a Ordem está aberta a soluções alternativas de modificação de todo o sistema de saúde, defendendo a sua liberalização para melhorar a saúde em Portugal.

Mas, acrescentou, «o Estado assumiu o compromisso do Serviço Nacional de Saúde e é detentor de todas as Faculdades de Medicina, portanto tem que dar emprego a todos os médicos».

Segundo Artur Osório, a Ordem dos Médicos pediu uma audiência ao ministro da Saúde para expor as suas críticas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDA** em acabamento, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Pedidos

- **QUARTO INDEPENDENTE**, próximo estação Aveiro, precisa professor. Resposta a este Jornal ao n.º 77.
- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM** (cave), aluga-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Vendas

- **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ílhavo.
- **ORDENHA** em bom estado, vende-se. Telef. 64759 — Mourisca do Vouga.

Diversos

- **CANON** — Telecopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef.: 29820/70 — Aveiro.
- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Ílhavo.
- **CREME ARGILA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **PEIXES TROPICAIS** — Mandarim — C.C. Pão de Açúcar — Aveiro.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24526 — Aveiro.

- **BOUTIQUE «BABEL»** — Moda jovem — Ílhavo.
- **DISTRIBUIDORES PUBLICAÇÕES** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **RESTAURANTE «MOISÉS»** — Visite-o — Gafanha da Nazaré.

Trespases

- **ESPAÇO MÓVEIS DECORAÇÕES** — Rua Dr. Manuel Mendes (pai) — 3840 VAGOS.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

Automóveis

- **ENG.º CIVIL** subscreve alvará de construção civil. Telef. 321556 — Ílhavo.
- **MINIMERCADO** trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **TRESPASSA-SE CAFÉ**. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Águeda.
- **TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO**. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.
- **AUSTIN 1100**, barato, vende-se. Telef. 21960 — Aveiro.
- **RENAULT 5**, vende-se. Telef. 26030 (depois 20.30 horas) — Aveiro.
- **RENAULT 9**, Kadett, compra-se. Telef. 27923 — Aveiro.



Receitas

LULAS RECHEADAS

4 pessoas

INGREDIENTES

- lulas de tamanho médio — 750 g
- chouriço — 300 g
- alho — 1 dente
- cebola picada — 1
- salsa picada — 1 ramo
- sal — q.b.
- pimenta — q.b.
- louro — 1/4 de folha
- vinho branco seco — 1 dl
- azeite — q.b.

PREPARAÇÃO

Arrancam-se as cabeças das lulas, cortam-se os tentáculos, lavam-se estes bem e deixam-se de lado. Amanham-se e lavam-se cuidadosamente os sacos.

Passam-se os tentáculos pela máquina de picar, juntamente com o chouriço.

Cobre-se de azeite o fundo de um tacho, aloura-se o alho e junta-se depois, o louro e a cebola, que se deixam, também, alourar um pouco.

Acrescenta-se o picado de tentáculos e chouriço, mexe-se bem com uma colher de pau e deixa-se refogar levemente.

Tempera-se com sal, não esquecendo que o chouriço já é relativamente salgado. Adicione umas gotas de limão e a salsa picada.

Retire do lume e deixe arrefecer completamente. Noutro recipiente, dá-se uma leve fervura aos sacos das lulas, abrem-se estes com a mistura previamente preparada. Não se deve encher muito os sacos para não rebentarem. Feche-os com um palito. O recheio pode ser engrossado com migas de broa.

Prepare novo refogado com azeite, louro, alho, cebola e salsa, deixe alourar, e junte, depois, o vinho branco. Quando o molho estiver um pouco reduzido, junte as lulas e deixe estufar, em lume brando, acrescentando um pouco de água fria.

Sirva com batatas salteadas, cobertas do molho do refogado, engrossando-o, se quiser, com tomate ou farinha de trigo.

NOTA: Acompanhe com vinho clarete ou branco pouco graduado.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR ANTÓNIO OLIVEIRA MENDES, Mm.º Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Águeda:

FAZ SABER que no dia três de Março de 1986, pelas onze horas, neste Tribunal Judicial e 2.ª Secção, e nos autos de Carta Precatória, n.º 23/86, vinda do 17.º Juízo Cível de Lisboa e extraída da Execução de Sentença em que é executada SIMAFER-SOCIEDADE METALÚRGICA DE FERRAGENS, LD.ª, com sede em Mourisca do Vouga-Águeda, não-de ser postas em 1.ª praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor indicado nos autos, os seguintes bens, dos quais é depositário o sr. Marco Aurélio Cunha Santos, legal representante da executada:

1.º

— Uma máquina de mesa de corte «megobul», em estado razoável de conservação e funcionamento.

2.º

— Um compressor de marca «Felizatti», em bom estado de conservação e funcionamento.

3.º

— Uma roscadeira eléctrica de marca «Skill», em bom estado de conservação e funcionamento.

4.º

— Uma máquina de corte «Eln» pneumática, em bom estado de conservação e funcionamento.

5.º

— Uma freza pneumática «Triprecisão», ref.ª TF-200, em bom estado de conservação e funcionamento.

Águeda, 7 de Fevereiro de 1986.

O Juiz de Direito,

a) **António Oliveira Mendes**

O Escrivão-Adjunto,

a) **António Barradas Mendes**

(«Diário de Aveiro», N.º 204, de 19-2-86).

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.ª B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

Última página

Americanos já estão a dar armas à UNITA

A Administração norte-americana confirmou ontem ter decidido fornecer ajuda militar à UNITA e disse que «o processo está em andamento».

«Foram tomadas certas decisões para fornecer assistência tanto moral como material» aos rebeldes que combatem o Governo marxista de Luanda, disse numa audiência do Congresso o secretário de Estado-Adjunto para os Assuntos Africanos, Chester Crocker.

«A decisão foi tomada e o processo está em andamento», afirmou Crocker em resposta a perguntas insistentes de membros da Comissão de Relações Externas do Senado.

Anteriormente, a Administração Reagan dissera apenas que queria fornecer «apoio» eficaz aos rebeldes

da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA).

«(A ajuda) incluirá armas que são eficazes contra a principal ameaça aos combatentes da liberdade (da UNITA)? — isto é tanques e helicópteros de fabrico soviético... a ajuda incluirá as armas de que eles realmente precisam para vencer?», perguntou o senador Jesse Helms.

Ao que Crocker respondeu: «Queremos ser eficazes e isso cobre efectivamente o terreno coberto nessa pergunta».

O Presidente Reagan disse no ano passado que se

inclinava para um programa de ajuda encoberta à UNITA, cujo líder, Jonas Savimbi, passou este mês 10 dias em Washington à procura de ajuda em armas.

De acordo com fontes do Congresso, a Administração Reagan notificou no mês passado as comissões de serviços secretos do Congresso da sua intenção de fornecer 15 milhões de dólares em ajuda militar à UNITA, canalizada pela CIA.

Estes fundos iniciais não precisam da aprovação do Congresso, mas qualquer novo programa pode ser bloqueado pelo Congresso, que está dividido na questão da ajuda à UNITA.

RESIDÊNCIA ASSALTADA NA GAFANHA DA NAZARÉ

Na noite de 17/18 do corrente mês, desconhecidos penetraram na residência de Emília Fernandes Pereira Ribeiro, casada, moradora na Gafanha da Nazaré, utilizando para o efeito uma janela das traseiras.

No interior daquela habitação os ladrões apoderaram-se de diversos artigos de vestuário e ainda de um bloco de bacalhau congelado, tudo num valor global de 119 contos.

A participação foi apresentada à GNR da Gafanha da Nazaré.

DISTÚRBIOS NA ÁFRICA DO SUL TERIAM CAUSADO 80 MORTOS

O clérigo sul-africano Beyers Naude disse ontem ter conhecimento de que 80 pessoas terão morrido em distúrbios em Alexandra, nos arredores de Joanesburgo. No entanto, a polícia sul-africana desmentiu aquela informação e disse que o número oficial de mortos era de 10. Naude, que tem servido de mediador entre a polícia e os habitantes negros daquela área disse: «digamos que há notícias insistentes. Tivemos indicações de aproximadamente 80 mortos e 300 feridos ou mortos».

Primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Águeda realiza-se no próximo dia 28

No próximo dia 28 do corrente mês, pelas 21 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realiza-se aquela que é a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Águeda. Da sua ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:

- Eleição do presidente da Junta de Freguesia que irá fazer parte da Assembleia Distrital de Aveiro.
- Discussão e aprovação do regimento da Assembleia Municipal.

AINDA AS «LEGISLATIVAS»

INDEFERIDO O RECURSO DO P.S.D.

O acórdão do Tribunal Constitucional que indefere o recurso do Partido Social Democrata sobre o mapa oficial como o resultado das eleições legislativas foi ontem publicado na folha oficial.

O PSD protestou contra o número de deputados atribuídos aos círculos de Braga e de Évora e pretendia, por via do recurso, pôr parcialmente em causa o acto da Comissão Nacional de Eleições consubstanciado no mapa eleitoral.

O Tribunal Constitucional decidiu «não tomar conhecimento do recurso» interposto pelo PSD e o Juiz José Magalhães Godinho protestou, na declaração de voto, contra a decisão que atribuiu competência ao Tribunal Constitucional para o julgamento do processo.

Palestiniano Al Awad saiu em liberdade condicional

Al Awad, o palestino absolvido da acusação de homicídio de Issam Sartawi em Abril de 1983, saiu domingo em liberdade condicional.

Al Awad, que tinha sido condenado a três anos e meio de prisão por uso de passaporte falso, saiu em liberdade condicional depois de ter cumprido mais de metade da pena, ao abrigo de uma disposição da legislação penal portuguesa.

Al Awad, também conhecido por Mohammed Rashid, 26 anos, tinha sido detido em Lisboa pouco depois de Issam Sartawi, dirigente da OLP, ter sido assassinado a tiro no átrio do Hotel Montecarlo, Algarve, onde decorria um Congresso da Internacional Socialista.

Levado a tribunal, Al Awad foi absolvido em primeira instância, tendo a acusação recorrido.

No segundo julgamento não foi dada como provada

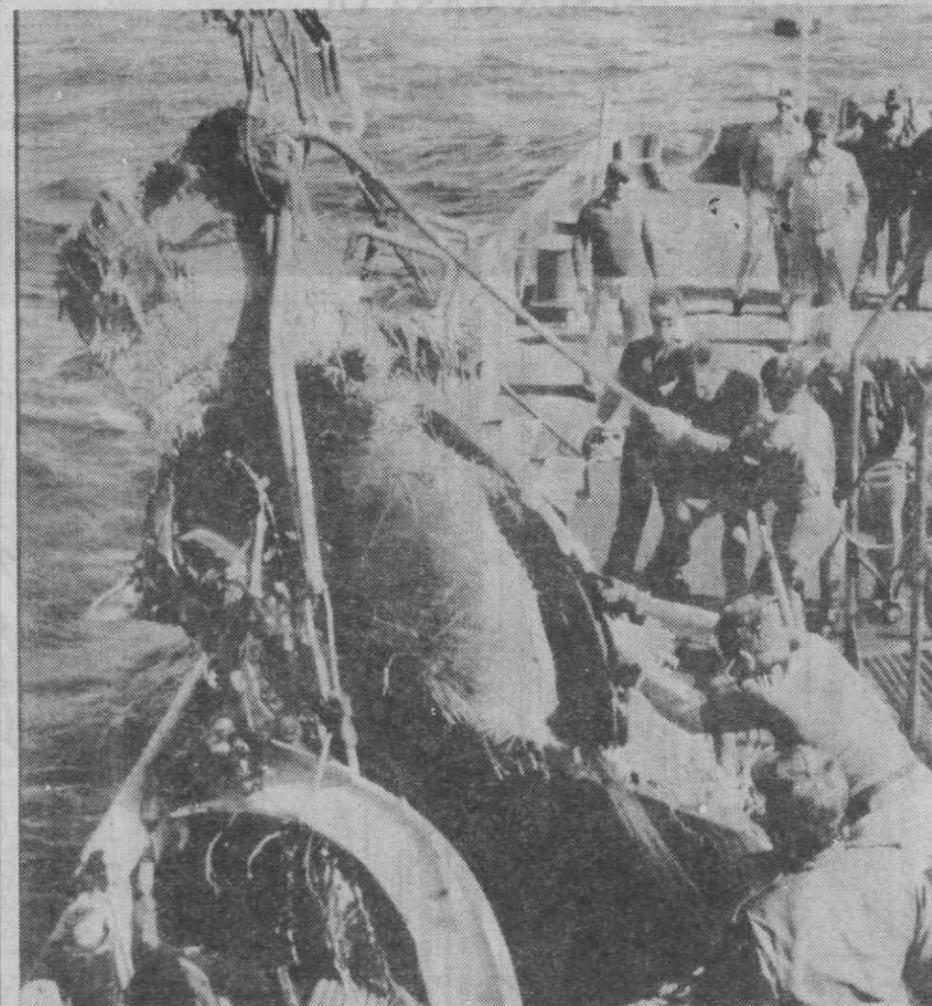
a acusação de homicídio mas sim o de porte de passaporte falso, condenando-o a três anos de cadeia.

Em Janeiro deste ano, o Supremo Tribunal de Justiça indeferiu a anulação do julgamento, requerida pela acusação, e fixou a pena em dois anos e meio. Condenou no entanto Al Awad pelo crime de encobrimento, requerido pela acusação e pelo advogado da viúva de Sartawi.

Fazendo o cúmulo jurídico, Al Awad foi condenado na pena única de três anos e meio de prisão.

O atentado contra Sartawi tinha sido reivindicado pelo grupo Abu Nidal, organização extremista palestina, de qual Al Awad afirmou ser membro.

Em finais de Novembro de 1985, Juan Maria Khron, condenado a pena de prisão por tentativa de assassinio do Papa João Paulo II, saiu em liberdade condicional, tendo sido de imediato expulso do País, seguindo para Paris.



CABO CANAVERAL — Tripulação dum barco da Marinha norte-americana que andava em busca de destroços dum vaivém, içando um grande fragmento da nave que explodiu o mês passado.

PELO MUNDO



WELLINGTON (NOVA ZELÂNDIA) — Uma passageira do navio transatlântico soviético «Mikail Lermontov» horrorizada depois do afundamento.

TREZE CADÁVERES NUMA PRAIA PERUANA

A polícia peruana anunciou segunda-feira que foram descobertos 13 cadáveres em adiantado estado de decomposição numa praia do Oceano Pacífico, 170 quilómetros a norte de Lima. As vítimas que estavam em fato de banho pertenciam aparentemente a famílias de veraneantes — afirmaram as autoridades. Foram encontrados cadáveres de quatro homens, quatro mulheres e cinco crianças, depois de pescadores terem alertado a polícia durante o fim-de-semana sobre a descoberta dos corpos. A polícia pensa que as mortes ocorreram há dois anos e que se devem a agressões de pervertidos sexuais ou a ritos de seitas religiosas fanáticas.

CHOQUE DE COMBOIOS NO CHILE: 15 MORTOS E 180 FERIDOS

Pelo menos 15 mortos e 180 feridos é o balanço da colisão entre dois comboios ocorrida segunda-feira à noite perto da cidade chilena de Limache, quando seguiam pela mesma via — anunciou a agência de notícias do Chile. A companhia «Ferro-carriles Del Estado» anunciou que pelo menos nove pessoas morreram e 50 ficaram feridas no acidente, ocorrido numa ponte. A televisão estatal afirmou que três dos corpos estão presos entre o metal retorcido das composições. Os dois comboios, que transportavam cerca de 300 passageiros, seguiam à velocidade de 60/70 quilómetros por hora quando se deu o choque.

MORTOS POR ENGANO

Uma rapariga de 16 anos e um homem de 61 foram mortos a tiro na segunda-feira à noite por atiradores não identificados que fugiram num carro de matrícula espanhola — informou ontem a polícia francesa. As vítimas foram identificadas como Catherine Brion e o seu vizinho Christobal Machicot. Seguiam ambos num carro perto de Bidarray, 25 quilómetros ao sul de Bayonne, a caminho de uma quinta onde vivem vários refugiados bascos espanhóis — disse a polícia. Segundo as autoridades, o atentado pode ter sido perpetrado por engano contra aquelas duas pessoas.

IRAQUE REPELIU OFENSIVA IRANIANA

O Iraque anunciou ter repellido um ataque iraniano ontem de madrugada no sector central da Península de Faw, matando mais de 1.200 iranianos numa violenta batalha de cinco horas. O Governo de Bagdad reivindicou o reforço do seu movimento de terraço no porto de Faw para desalojar as forças iranianas que o tomaram a semana passada. Por seu turno o Irão reivindica que as suas forças continuam a avançar para Ocidente, na direcção da base naval iraquiana de Umm-Qasr, adjacente à fronteira do Kuwait, a 50 quilómetros de Faw, ao longo da Costa do Golfo. O brigadeiro Ali Jassin Al-Hayani, comandante de uma das três colunas a combater as tropas iranianas que avançaram até ao sul do Iraque há nove dias, disse na rádio de Bagdad que os iranianos tinham atacado «toda a frente» da sua coluna.

DIÁRIO DE AVEIRO